## 13,75% é taxa extorsiva e recessiva

# Lula ataca juro alto o BC que ameaça a recuperação d



### 'Investigações trarão à tona os golpistas que ainda estiverem escondidos", diz Flávio Dino

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, avisou aos golpistas bolsonaristas que estão escondidos da Justiça que eles serão punidos e presos por muitos anos. Segundo o ministro, estes bolsonaristas agora se escondem da Justiça e são verdadeiros covardes que tentam culpar os outros por suas ações criminosas. "Acredito que a continuidade das investigações e ações judiciais sobre o golpe de 8 de janeiro vai trazer holofotes para gente que ainda está escondida nas sombras", Pág. 3 disse Flávio Dino.

## Capelli: "Imagens do dia 8 provam a inocência de Gonçalves Dias"

O ministro interino do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), Ricardo Cappelli, disse que o levantamento do sigilo das imagens internas gravadas no Palácio do Planalto no 8 de Janeiro vai provar que o general Marco Gonçalves Dias, que pediu demissão do cargo, não foi conivente com extremistas que depredaram o prédio. Pág. 3

## Insatisfação da indústria com juro alto bate recorde, diz pesquisa CNI

"Essa percepção por parte dos empresários afeta outras questões diretamente ligadas aos juros, agravando a percepção de demanda interna insuficiente, aumentando a dificuldade de obter crédito e influenciando os investimentos", afirma a CNI. Página 2





### Toda a economia vai sendo asfixiada com o maior juro do mundo

Lula da Silva (PT) voltou a criticar na segunda-feira (24), durante evento em Portugal, o patamar atual da taxa básica de juros da economia brasileira. "Nós temos um problema no Brasil, primeiro-ministro, que Portu- | Matosinhos.

presidente Luiz Inácio | gal não sei se tem. É que a nossa taxa de juros é muito alta. No Brasil, a taxa Selic, que é referencial, está em 13,75%. Ninguém toma dinheiro emprestado a 13,75%, ninguém. E não existe dinheiro mais barato", declarou Lula em um fórum com investidores em

## Presidente do Senado cobra a imediata redução da Selic "Nós não conseguiremos



"Bolsonaro teve a rara fineza de não sujar meu prêmio", disse Chico, ironizando a 'estupidez e obscurantismo' do governo anterior. Na foto acima, com os presidentes do Brasil, Lula, e de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza

# **Buarque recebe prémio**

Chico Buarque de Holanda | recebeu na segunda-feira (24) das mãos do presidente Lula o Prêmio Camões, em uma cerimônia realizada no Palácio de Queluz, no município de Sin-

foi concedido em 2019, mas não pôde ser entregue pela recusa do governo fascista de Jair Bolsonaro em assinar o diploma. Em seu discurso, Lula se disse honrado em partra, em Portugal. O prêmio I ticipar da cerimônia. "Se hoje I

estamos aqui para fazer esse gesto de reparação e celebração da obra do Chico, é porque a democracia venceu no Brasil", afirmou o presidente Lula, ao lado do presidente português, Marcelo Rebelo

de Souza. Em seu discurso, Chico fez uma bela homenagem ao seu pai e aproveitou para dedicar o prêmio aos artistas brasileiros que foram "humilhados e ofendidos" pelo fascismo. Pág. 3 crescer o Brasil com a taxa de juros a 13%", afirmou o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em discurso feito na abertura do Lide Brazil Conference, em Londres, na quinta-feira (20). Alvo de críticas do governo e do PT por não reduzir a taxa de juros, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que estava na plateia, também ouviu muitas outras críticas do presidente do Senado. "A inflação, meu caro Roberto Campos Netto, contida. Nossa moeda estável. Agora, nós precisamos crescer o Brasil". afirmou Pacheco. Página 2

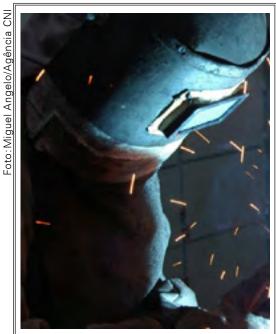
## **Presidente do** Chile anuncia a criação da estatal do lítio

O presidente do Chile, Gabriel Boric, anunciou na quintafeira (20) a criação da Empresa Nacional do Lítio - mineral do qual o país é o segundo maior produtor mundial - a fim de potencializar o domínio do seu "papel estratégico" para o desenvolvimento independente. O governo fará um projeto de lei pela estruturação da estatal, que dirigirá parcerias público-privadas complementares. Pág. 6

## ONU condena os **Estados Unidos** por grampearem o secretário-geral

As escutas telefônicas utilizadas pelo governo dos Estados Unidos contra autoridades da ONU são inconcebíveis e "incompatíveis com as obrigações enumeradas na Carta e na Convenção das Nações Unidas sobre privilégios e imunidades", afirmou o porta-voz da organização, Stéphane Dujarric. Pág. 7

As convocatórias do 1º de Maio e os problemas do nosso povo



# CNI: insatisfação dos empresários com juro elevado bate recorde

A insatisfação dos empresários da indústria com os juros altos no Brasil, que vinha avançando desde 2022 nas sondagens feitas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), bateu recorde no primeiro trimestre deste ano.

De acordo com a pesquisa Sondagem Industrial, divulgada nesta quinta-feira (20), 28,8% dos empresários consultados citaram as taxas de juros elevadas como um dos principais problemas nos primeiros três meses de 2023, sendo um aumento de 5,0 pontos percentuais frente ao trimestre anterior, e o maior percentual registrado na série histórica da pesquisa, iniciada em 2015. A CNI consultou mais de 1.600 empresas de pequeno, médio e grande porte no Brasil.

A industria brasileira está sentindo os efeitos da demanda restringida pelos juros altos impostos pelo Banco Central com a taxa básica de juros a 13,75% ao

"Essa percepção por parte dos empresários afeta outras questões diretamente ligadas aos juros, agravando a percepção de demanda interna insuficiente, aumentando a dificuldade de obter crédito e influenciando os investimentos", afirma o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

No ranking dos principais problemas apontados pela Sondagem da indústria, a demanda interna insuficiente apareceu em segundo colocado, sendo apontada por 33,3% dos empresários.

"Houve aumento de 3,5 p.p. no número de citações na comparação do primeiro trimestre de 2023 com o quarto trimestre de 2022", cita a CNI na pesquisa, alertando que a fraca demanda "tende a se agravar em 2023 devido ao cenário de juros elevados e à perda de dinamismo da atividade econômica".

Em fevereiro, a produção industrial nacional recuou -0,2% frente a janeiro, obtendo o terceiro mês consecutivo de resultado negativo, acumulando nesse período uma queda de 0,6%, segundo dados do IBGE. No acumulado do ano, a produção industrial recuou -1,1%, e na comparação anual, caiu 2,4%.

#### **DIFICULDADE DE OBTER CRÉDITO**

A pesquisa da CNI apontou também uma piora no acesso ao crédito no primeiro trimestre. O indicador que analisa o acesso ao crédito registrou queda expressiva de 4,7 pontos no trimestre, passando de 42,7 ponAZe 50 pAda restrição nos critérios de concessão, dada a taxa de inadimplência alta, inclusive em razão de eventos adversos de grandes empresas varejistas", diz Azevedo.

Leia mais: https://horadopovo.com.br/ insatisfacao-da-industria-com-os-juros--elevados-bate-recorde-aponta-pesquisa-

### Escreva para o HP horadopovo@horadopovo.com.br



**HORA DO POVO** 

é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto Rua Mazzini, 177 Cambuci - CEP: 01528-000

São Paulo-SP E-mail: inc24agosto@uol.com.br C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto Redação: fone (11) 2307-4112

E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br E-mail: comercial@horadopovo.com.br E-mail: hp.comercial@uol.com.br Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18,

3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679

E-mail: hprj@oi.com.br Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP

70301-000 Fone-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u> Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480

E-mail: horadopovomg@uol.com.br Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317 E-mail: horadopovobahia@oi.com.br

Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004 Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

E-mail: horadopovope@yahoo.com.br Belém (PA): Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br

Pacheco: "não conseguiremos crescer com juros a 13,75%"



Rodrigo Pacheco discursa no evento do Grupo Lide em Londres

## **Sem nenhuma credibilidade, Campos Neto** vai a Londres para conspirar contra o Brasil

Presidente do BC afirmou na Inglaterra que o Brasil não tem credibilidade para ter juros decentes e foi contestado por empresários, governadores e pelo presidente do Senado

rence, realizada na Inglaterra, Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central (BC), voltou a defender que os brasileiros continuem sendo os maiores pagadores de juros reais do mundo. O Brasil tem uma taxa Selic de 13, 75%, ou um iuro real – descontada a inflação – de 8%.

"A economia não gira em torno da Selic", disse Campos Neto, nesta sexta-feira (21), sendo contestado por empresários, governadores e pelo presi-dente do Senado, Rodrigo Pacheco, que afirmaram que a alta taxa de juros impede o crescimento do Brasil e precisam cair "imediatamente".

Além do senador Rodrigo Pacheco, também se manifestaram pela redução dos juros os governadores Renato Casagrande (PSB-ES), Helder Barba-lho (MDB-PA) e Cláudio Castro (PL-RJ).

Desconsiderando que a Selic alta está provocando uma hecatombe sobre o setor produtivo, nas empresas que dependem do capital de giro, Campos Neto respondeu que só 20% do crédito é ligado à Selic. "O que move o Brasil não é a taxa de juros de um dia, é a taxa de juros de três, cinco, dez anos. Para fazer que a queda da Selic gere um movimento de queda prolongada de juros, precisa ter credibilidade. O Banco Central está esperando o melhor momento para fazer para que isso tenha um ganho real para as pessoas. A economia não gira na Selic", disse Campos Neto.

Para justificar a Selic sufocando a economia, Campos Neto recorre à narrativa da falta de credibilidade das contas públicas, o falacioso "risco fiscal". O economista André Lara Resende, um dos pais do Plano Real, afirma que o Brasil está muito bem do ponto de vista fiscal e não há descontrole algum da dívida pública.

Para o economista, a manutenção dos juros altos e a ata do Copom são "expressões impressionantes da arrogância do BC, que extrapolou sua competência e suas atribuições jurídicas". "Dependendo da definição, a dívida pública é 45% do PIB. É alto? Não. Depende, é relativo. Tem países com dívidas, ao longo da história, há dívidas perto de 200% do PIB, como o Japão. "EUA têm mais de 100% do PIB, Itália 100%. No caso da dívida brasileira, ela é 93% detida por

Na Lide Brazil Confe- | integralmente emitida em | bancos públicos. real. Se o Brasil tivesse dívida em dólar seria um problema", observou.

> Sobre a taxas de juros de longo prazo consideradas em títulos bancários, como o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a economista Monica de Bolle comentou: "as taxas longas, que não tem liquidez nenhuma, que praticamente não existe atividade transacional nestes mercados.. e portanto, claro que em um momento qualquer, quaisquer taxas de juros estarão valendo nestes horizontes para estes mercados em particular – essas taxas de juros não querem dizer absolutamente nada – o Brasil não tem uma curva de juros de longo prazo, declarou a economista, após a entrevista em que Campos Neto cedeu ao programa Roda Viva, da TV Cultura, em fevereiro deste ano.

> Crítica dos juros altos do das contas públicas, Monica de Bolle escreveu recentemente que o Banco Central penetrou no Multiverso. Ao analisar o resultado da decisão da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central, a economista observou que "apesar de afirmar que há riscos em ambas as direções, isto é, riscos de inflação mais alta e riscos de inflação mais baixa. não há um julgamento sobre qual o cenário mais provável. Tampouco há um julgamento sobre qual das duas possibilidades traria maiores danos à economia brasileira. Ou seja, o Banco Central cita os resultados de seus modelos, mas não os interpreta à luz da decisão sobre a política monetária". avaliou a economista, que acrescentou.

"Apesar de todas as considerações tecidas e apresentadas, inclusive a avaliação de que há riscos de desinflação adicionais condicionados ao já elevado patamar dos juros, estão descartadas as possibilidades de redução da Selic. Não há nexo. A impressão que dá é a de que o Banco Central está monitorando duas linhas do tempo distintas no multiverso, mas apenas se importa com uma delas", argumentou a economista.

De fato, o presidente do Banco Central aparenta viver em dissintonia com a realidade. Durante sua exposição em Londres. Campos Neto voltou a afirmar que os juros são altos no Brasil por conta residente brasileiros e é | do crédito direcionado dos

O crédito para investimentos, em grande parte, por meio de operações diretas e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Banco do Brasil, Caixa federal, entre outros, bancos públicos foi o que garantiu até agora que as empresas e a economia do país não caíssem em ruínas, como destacou o vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2001 e professor da Universidade de Columbia (EUA), Joseph Stiglitz.

"A taxa de juros de vocês é de fato chocante. Os números que vocês estão falando é de 13,75%, ou 8% (de juros) real, é tipo de taxa de juros que vai matar qualquer economia. Eu acho impressionante que o Brasil tenha sobrevivido, o que seria de fato uma pena de morte. Eu acho que vocês têm conseguido sobreviver a esse tipo de alta taxa de juros é porque vocês têm bancos de desenvolvimento estatais. Porque o BNDES historicamente tem feito muito com essas altas taxas de juros, tem oferecidos fundos às empresas produtivas, para investimentos de longo prazo com baixos juros" observou o economista.

Campos Neto abriu fogo contra o financiamento dos bancos públicos à agricultura, por exemplo, que garantiu que os pre-ços dos alimentos não disparassem ainda mais diante dos problemas climáticos dos últimos anos, além dos choques negativos de oferta aos insumos agrícolas, entre outros problemas que afetaram a agricultura brasileira. Ele também está abrindo fogo direto contra a retomada da reindustrialização do Brasil, que está sendo alavancada pelo BNDES, que depois de quatro anos paralisado no governo de Bolsonaro, está voltando neste ano a exercer a sua função histórica.

"Esse sujeito é um idiota confiante", escreveu o economista José Luis Oreiro, professor da UnB, nesta semana, referindo-se a Campos Neto. "O que ele quer? Tirar o financiamento do Banco do Brasil para a agricultura? Para, então, o preço dos alimentos disparar? "Está repetindo a mesma ladainha do Joaquim Levy em 2014". "O Banco Central está querendo acabar com o financiamento habitacional", denunciou o professor da UnB. "Aí o investimento residencial despenca", destacou o economista.

Presidente do Senado cobra do presidente do Banco Central redução imediata dos juros

m discurso feito, na quinta-feira (20), na abertura do Lide ■ Brazil Conference, em Londres, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD--MG), defendeu a "redução imediata" da taxa de juros.

Alvo de críticas do governo e do PT por não reduzir a taxa de juros, o presi-dente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que estava na plateia, também ouviu muitas críticas do presidente do Senado.

"Continuo defendendo a autonomia do Banco Central, mas precisamos encontrar um caminho para a redução imediata da taxa de juros. Esse é o desejo da economia e do mercado", disse Pacheco.

O presidente do Senado disse, ainda, que é preciso atacar as "marolas e ruídos" que impedem a redução da taxa de juros.

#### "PRECISAMOS CRESCER O BRASIL"

Direcionado a Campos Netto, Pacheco disse que "nós não conseguiremos crescer o Brasil com a taxa de juros a 13%".

"A inflação, meu caro Roberto Campos Netto, contida. Nossa moeda estável. Agora, nós precisamos crescer o Brasil. E nós não conseguiremos crescer o Brasil com a taxa de juros a 13%", afirmou Pacheco.

O presidente do Senado ainda afirmou que o controle do juro precisa de base técnica, mas também "sensibilidade política". Ele compartilhou a fala do presidente Lula que usou o termo "marola" para de-finir os ruídos políticos de que não se pode interferir na gestão dos juros.

Ĕm 2008, Lula disse que a crise econômica nos Estados Unidos, se chegasse ao país, seria uma "marolinha".

"E esses ruídos, essas marolas, que têm prejudicado a redução da taxa de juros? Se há um problema temos então que atacar esse problema", disse Rodrigo Pacheco.

#### TRÉGUA ACABOU

Houve período de trégua de críticas públicas entre Lula e Campos Netto, mas durou pouco tempo. Com a taxa Selic em 13,75%, Lula prometeu não "ficar brigando" com o presidente do BC, mas cogitou alterar a meta da inflação.

A diminuição da Selic tem sido uma das prioridades do governo. O controle dos juros é fundamental para o desenvolvimento de programas sociais importantes do governo federal.

Assim como Lula, Pacheco também usou a palavra "obsessão" para definir o crescimento do país abaixando a taxa de juros.

"Há divergências naturais do Executivo e Legislativo, mas há algo que nos une: é a impressão, o desejo e a obstinação de reduzir taxa de juros no Brasil", afirmou Rodrigo Pacheco.

## **Economistas criticam** limites a investimentos no arcabouço e inclusão de BNDES, BB e Caixa no teto

A versão final do arcabouço fiscal foi apresentada nesta terça-feira (18) ao Congresso Nacional pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Economistas comentam as mudanças que apareceram em relação à versão inicial e criticam a ampliação das restrições aos investimentos. A bancada do PT estuda a apresentação de uma emenda criando gatilhos, com a revisão dos critérios, em momentos especiais.

Foram tiradas algumas despesas do teto anterior, como o piso da enfermagem, por exemplo, e, por outro lado, entraram nos limites do arcabouço as estatais não financeiras. Entre elas estão BNDES, Banco do Brasil e Caixa. Elas não estavam limitadas no teto anterior de Michel Temer.

Para o professor Pedro Paulo Zahluth Bastos, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o novo arcabouço fiscal determina uma redução do tamanho do Estado ao longo do tempo, a não ser que a carga tributária cresça de modo consistente. Ele falou sobre o arcabouço fiscal à Folha de S. Paulo.

O economista também se mostra preocupado com a curta margem para o governo atuar no ano que vem. "Na prática, qualquer aumento de arrecadação que ocorrer após julho de 2023 só vai contar para o Orçamento de 2025". diz Bastos.

O professor Nelson Marconi, da Fundação Getúlio Vargas, criticou, também na Folha, os limites aos investimentos. "A exceção mais importante deveria ser o investimento, e o governo deveria ser rigoroso com as demais despesas", argumentou. "O investimento continua com um teto, quando estiver dentro da regra, não vamos ter nada para fomentar o crescimento", diz o economista da FGV.

"Eles criaram excepcionalidades, por pressões de certos grupos, como saúde e educação e programas de sustenta-

bilidade. Viram que a regra do limite de 70% da receita é muito restritiva e que não iam conseguir cumprir uma série de políticas que o governo está propondo. No fim, o saldo é bastante razoável", diz Marconi. "Lógico que não vai ser um céu de brigadeiro para o governo, mas ele está contando com o crescimento de receita no ano passado. Para 2025, eles estão correndo atrás de receita agora. Tentaram primeiro com a taxação de importados, recuaram, e devem buscar alternativas".

O professor David Deccache, da Universidade de Brasília (UnB), considerou negativa a inclusão do BNDES, BB e da Caixa no teto de gastos. Eles não estavam limitados no antigo teto do Temer", afirmou o economista em rede social. "Importante lembrar', disse ele, "que Lula fez uma expansão real de quase 10% em 2009 para sair da crise financeira. Se a regra do Haddad estivesse valendo seria garantido apenas 0,6%. Seria o fim do governo".

'O fato de que nem Caixa, Banco do Brasil ou BNDES foram incluídos nas possíveis exceções limita a capacidade de execução de política de crédito subsidiado. Vai ter um impacto também sobre o crédito público no médio e longo prazos", diz. "Como o BNDES, BB e a Caixa são estatais financeiras, não foram excluídas do novo teto, portanto estão dentro dos limites da regra e aumentos de capitais para irão concorrer com gastos sociais e investimentos públicos", acrescentou.

'No teto do Temer todas as estatais não dependentes, inclusive financeiras (como BN-DES e Caixa), estavam excluídas e gastos com aumentos de capitais não concorriam com as demais despesas primárias, como saúde e educação", explicou Deccache.

Leia mais: https://horadopovo.com.br/economistas-criticam-limites-a-investimentos-no-arcabouco-e-inclusao--de-bndes-bb-e-caixa-no-teto/



Chico Buarque recebe o Prêmio Camões

### Lula entrega Prêmio Camões a Chico Buarque após 4 anos de "estupidez e obscurantismo"

Chico Buarque de Holanda recebeu nesta segunda-feira (24) das mãos do presidente Lula o Prêmio Camões, em uma cerimônia realizada no Palácio de Queluz, no município de Sintra, distrito de Lisboa. O prêmio foi concedido em 2019, mas não pôde ser entregue pela recusa do governo fascista de Jair Bolsonaro em assinar o diploma.

Em seu discurso, Lula se disse honrado em participar da cerimônia. "Se hoje estamos aqui para fazer esse gesto de reparação e celebração da obra do Chico, é porque a democracia venceu no Brasil", afirmou o

"É uma satisfação corrigir um dos maiores absurdos cometidos contra a cultura. O prêmio Camões deveria ter sido entregue a Chico Buarque em 2019 e não foi. Sabemos por quê". "O ataque à cultura em todas as suas formas" foi parte de "um projeto que a extrema-direita" tentou implementar no Brasil "nos últimos quatro anos",

"A vasta contribuição da obra de Chico Buarque vai além de seus inegáveis aportes à riqueza literária da língua portuguesa e mostra que arte e cultura estão entrelaçados com a política e com nossos ideais de liberdade e democracia", disse Lula.

"Ao expressar a beleza de tantos heróis quase anônimos de nossos povos, Chico não nos deixou esquecer a força inquebrantável que vem da expressão popular de nossas culturas únicas, mas compartilhadas. O estreitamento de nosso intercâmbio cultural deve ainda ser aprofundado", acrescentou o presidente.

Chico, em seu cancioneiro, em suas peças de teatro e em seus romances, nunca deixou de fazer da língua portuguesa instrumento de transmissão de nossas culturas e de nossas lutas. Na literatura, Chico fez de sua obra uma declaração de amor à língua

portuguesa", disse Lula.
"A obra de Camões marca o início da grande epopeia da língua portuguesa. A obra de nosso Chico Buarque, produzida nesse mesmo idioma, acompanha toda a história recente do Brasil, com especial atenção ao destino político e cultural de nossos países-irmãos", destacou.

"Não podemos esquecer que o obscurantismo e a negação das artes também foram uma marca do totalitarismo e das ditaduras que censuraram o próprio Chico no Brasil e em Portugal. Esse prêmio é uma resposta do talento contra o censura, do engenho contra a força bruta", denunciou.

Em seu discurso, Chico Buarque de Holanda fez uma bela homenagem ao seu pai, o historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, e aproveitou para dedicar o prêmio aos artistas brasileiros que foram 'humilhados e ofendidos" durante os últimos 4 anos de "estupidez e obscurantismo" do governo de Jair Bolsonaro.

"No que se refere ao meu país, quatro anos de governo funesto duraram uma eternidade, porque foi um tempo em que o tempo parecia andar para trás. Aquele governo foi derrotado nas urnas, mas nem por isso podemos nos distrair, pois a ameaça fascista persiste, no Brasil e em toda a

parte", disse Chico. "Ao receber este prêmio penso no meu pai, o historiador e sociólogo Sergio Buarque de Holanda, de quem herdei alguns livros e o amor pela língua portuguesa. Relembro quantas vezes interrompi seus estudos para lhe submeter meus escritos juvenis, que ele julgava sem complacência nem excessiva severidade, para em seguida me indicar leituras que poderiam me valer

numa eventual carreira literária. Mais tarde, quando me bandeei para a música popular, não se aborreceu, longe disso, pois gostava de samba, tocava um pouco de piano e era amigo próximo de Vinicius de Moraes, para quem a palavra cantada talvez fosse simplesmente um jeito mais sensual de falar a nossa língua. Posso imaginar meu pai coruja ao me ver hoje aqui, se bem que. caso fosse possível nos encontrarmos neste salão, eu estaria na assistência e ele cá no meu posto, a receber o Prêmio Camões com muito mais propriedade. Meu pai também contribuiu para a minha formação política, ele que durante a ditadura do Estado Novo militou na Esquerda Democrática, futuro Partido Socialista Brasileiro.

No fim dos anos sessenta, retirou-se da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em solidariedade a colegas cassados pela ditadura militar. Mais para o fim da vida, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores, sem chegar a ver a restauração democrática no nosso país, nem muito menos pressupor que um dia cairíamos num fosso sob muitos

aspectos mais profundo.

'O meu pai era paulista, meu avô, pernambucano, o meu bisavô, mineiro, meu tataravô, baiano. Tenho antepassados negros e indígenas, cujos nomes meus antepassados brancos trataram de suprimir da história familiar. Como a imensa maioria do povo brasileiro, trago nas veias sangue do açoitado e do açoitador, o que ajuda a nos explicar um pouco. Recuando no tempo em busca das minhas origens, recentemente vim a saber que tive por duodecavós paternos o casal Shemtov ben Abraham, batizado como Diogo Pires, e Orovida Fidalgo, oriundos da comunidade barcelense. A exemplo de tantos cristãos-novos portugueses, sua prole exilou-se no Nordeste brasileiro do século XVI"

Leia o texto completo em www.horado-

povo.com.br

# "A nossa taxa de juros é muito alta", afirma Lula



Presidente da República durante pronunciamento em Portugal

## "Investigações vão trazer à tona os golpistas que ainda estão escondidos", diz Flávio Dino

ca e Segurança Pública, | tas, são covardes que não Flávio Dino, avisou aos golpistas bolsonaristas | aliados presos. Alguns que estão escondidos da | destes permanecerão Justiça que eles serão punidos e presos por muitos anos. Segundo o ministro, estes bolsonaristas agora se escondem da Justiça e são verdadeiros covardes que tentam culpar os outros por suas ações criminosas.

"Acredito que a continuidade das investigações e ações judiciais sobre o golpe de 8 de | novamente", acrescenjaneiro vai trazer holofotes para gente que ainda está escondida nas | Flávio Dino afirmou | no e Braga Netto

saem em defesa dos seus muitos anos no cárcere' afirmou Flávio Dino.

"Os valentes fakes planejaram, incitaram, conspiraram, financiaram, jogaram pedras e esconderam as mãos sujas. E ainda têm a petulância de apontar tais dedos sujos para as vítimas dos crimes. Tenham certeza: a lei sempre vence e vencerá tou o ministro.

Em seu Twitter,

O ministro da Justi- I sombras. Além de golpis- I que surgirão mais revelações sobre os bolsonaristas por trás dos atos terroristas do 8 de janeiro, quando apoiadores de Jair Bolsonaro invadiram as sedes dos Três Poderes, em Brasília, em uma tentativa fracassada de golpe de Estado.

O ministro interino do GSI, Ricardo Capelli afirmou mais cedo em entrevista ao Congresso em Foco, que os mandantes vão ser punidos. "Se há um general golpista, certamente não é o Gonçalves Dias", diz Cappelli, em recado direto a Hele-

# "A liberação das imagens do dia 8 prova inocência de Gonçalves Dias", diz Capelli O ministro interino do GSI (Gabinete de Sederal d

gurança Institucional). Ricardo Cappelli, disse que o levantamento do sigilo das imagens internas gravadas no Palácio do Planalto no que o general Marco Gonçalves Dias, que pediu demissão do cargo. não foi conivente com extremistas que depredaram o prédio.

"O general Gonçalves Dias é um servidor com décadas de serviços prestados ao Estado brasileiro. Agora é muito importante que as pessoas vejam as imagens sem os cortes, sem a edição, porque foram feitos cortes com claro intuito de atingir o governo e o general", afirmou Cappelli em entrevista ao jornal O Globo.

"Com a liberação das imagens vai ficar demonstrado que não há qualquer possibilidade de ilação com relação à conduta do general, que, inclusive, de forma muito honrosa, fez questão de se afastar das suas funções para que não houvesse duvida sobre a lisura de sua conduta", completou o ministro interino.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) determinou a uma política de inteli-

vídeos devem provar que não há fato incriminatório ao ex-ministro.

Ele disse que o GSI havia mantido o sigilo das imagens para res-8 de Janeiro vai provar | peitar o segredo de justiça das investigações sobre os ataques conduzida pelo STF. Segundo o ministro interino, a ordem para quebrar o sigilo foi expedida por Moraes depois de consulta feita por ele quanto à possibilidade de tornar pública a íntegra dos vídeos.

Em entrevista ao jor nal Folha de S. Paulo também na sexta, Cappelli disse que recebeu ordens do presidente Lula para reformular a estrutura interna do Gabinete de Segurança Institucional. "O principal pedido do presidente foi acelerar a renovação [de integrantes do gabinete], isso vai estar em curso na semana que vem. [Isso significa] despolitizar, quer dizer, ter um corpo mais técnico, mais profissional aqui que possa tocar o

trabalho", afirmou. E completou: "Eu acho que o fundamental é definir, organizar mais claramente as atribuições do GSI. E organizar, estruturar

República. Garantir a segurança." Cappelli foi interventor na segurança do Distrito Federal na sequência dos ataques do 8 de Janeiro. Ele também é secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Gonçalves Dias foi o 1º ministro de Lula a deixar o governo. Ele pediu demissão na tarde de 4ª feira (18. abr) depois de aparecer em imagens divulgadas pela CNN Brasil durante os atos extremistas do 8 de Janeiro. O ex-ministro prestou depoimento à PF para falar sobre o episódio. Disse que o depoimento, que durou cerca de 5 horas, era uma oportunidade de "esclarecer os fatos que têm sido explorados na imprensa".

"Confio na investigação e na Justiça, que apontarão que eu não tenho qualquer responsabilidade, seja omissiva ou comissiva, nos fatos do dia 8 de janeiro", afirmou em entrevista à TV Globo.

As imagens divulgadas mostram às 15h58 de 8 de janeiro de 2023 um suposto integrante do GSI, que, segundo a emissora, seria um capitão, caminhando próximo aos invasores. Em um momento, ele circula perto dos extremistas e chega a cumprimentá-los.

Já por volta das 16h29, Dias caminha sozinho e tenta abrir algumas portas. Em seguida, dirige-se ao corredor e entra no gabinete presidencial. Minutos depois, o ministro aparece no mesmo corredor, acompanhado de invasores e aparenta indicar o local para as escadas do prédio. Na sequência, integrantes do GSI aparecem e ajudam na orientação.

Ele denunciou ainda a "desfaçatez da venda da Eletrobrás" e disse que não vai mais vender empresas públicas. "Queremos criar coisas novas e não vender as empresas que já existem", afirmou

cio Lula da Silva (PT) voltou a criticar nesta segunda-feira (24), durante evento em Portugal, o patamar atual da taxa básica de juros da economia brasileira.

'Nós temos um problema no Brasil, primeiro-ministro, que Portugal não sei se tem. E que a nossa taxa de juros é muito alta. No Brasil, a taxa Selic, que é referencial, está em 13,75%. Ninguém toma dinheiro emprestado a 13,75%, ninguém. E não existe dinheiro mais barato", declarou Lula em um fórum com investidores em Matosinhos, no país europeu.

"E a verdade é que um país capitalista precisa de dinheiro, e esse dinheiro tem que cir-cular. Não na mão de poucos, mas na mão de todos", disse o presidente. Dois dias antes, em Londres, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado e do Congresso Nacional também já havia criticado os juros praticados pelo presidente do Banco Central.

A Selic está há oito meses em 13,75% ao ano, maior percentual desde 2016 e maior taxa de juros real (ou seja, descontada a inflação) do mundo. O juro real no Brasil está em 8,69% enquanto no mundo todo ele [juro real] está perto de zero. O presidente do Banco Central, responsável por definir esse patamar, diz que os juros altos são necessários porque o país "não está preparado para taxas

#### DESFAÇATEZ

Lula também falou das privatizações. "No Brasil nós não vamos vender empresas públicas. O que nós queremos é convidar os empresários a fazerem parceria conosco naquilo que a gente precisa criar de novo", afirmou o presidente. "No Brasil, nos últimos seis anos se vendeu muito patrimônio público, não para construir outro patrimônio ou para construir outro ativo. Se vendeu patrimônio para simplesmente pagar juros da dívida pública", denunciou Lula. "Ou sejam, nós nos desfi-

zemos do nosso patrimônio, o nosso patrimonio ficou menor | vender, vai gerar emprego, vai e a qualidade dos serviços não comprar mais produto na fábrimelhorou", prosseguiu. "Eu vou | ca. [...] Mais emprego vai gerar dar um exemplo para vocês do mais salário, é a coisa mais que aconteceu no Brasil. Nós | normal de uma roda gigante da

presidente Luiz Iná- I empresa de energia elétrica, que era a Eletrobrás. A Eletrobrás é uma empresa muito grande. Ela foi vendida por 36 bilhões de dólares, se não me falta a memória", disse o mandatário.

Quando essa empresa foi vendida", prosseguiu Lula, "a primeira coisa que a diretoria fez foi aumentar o salário da diretoria de 60 mil reais por mês para 360 mil reais por mês". "Só para vocês verem o absurdo, eu agora tenho que indicar um conselheiro dessa empresa. Um conselheiro dessa empresa, para trabalhar um dia por mês, ganha 200 mil reais", denunciou. "Essa é apenas uma demonstração da desfaçatez do que aconteceu no Brasil nesses anos de obscurantismo", acrescentou.

"E nós voltamos a governar esse país para tentar recuperar tudo isso. Quando nós deixamos a presidência, o Brasil era a sexta economia do mundo, o Brasil voltou a ser a décima segunda economia do mundo", afirmou.

"Vamos investir em novas energias. Já temos a matriz mais limpa do mundo. 80% da nossa matriz elétrica é limpa. O Brasil está preparado para voltar a ser um país importante. Nós não queremos vender o que já está pronto, nós queremos parceria para fazer o que falta fazer", destacou Lula.

"São 14 mil obras paralisadas. Só na área da Educação são 4 mil obras, escolas de tempo integral, creches, escolas do ensino fundamental, etc. Em infraestrutura são 6 mil obras paradas. E tudo isso agora vai voltar a funcionar", garantiu

Ele voltou a usar a frase 'colocar o pobre no orçamento", um dos lemas da campanha eleitoral do ano passado. E disse defender que os juros caiam para que haja um estímulo ao crédito, o que poderia elevar o crescimento previsto para a economia brasileira ainda este ano.

E a gente garantir que os pobres possam participar. Porque quando eles virarem consumidor, vão comprar. Quando eles comprarem, o comércio vai vender. Quando o comércio

## General Gonçalves Dias nega ter apoiado terroristas e defende punição a quem ajudou

-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), prestou depoimento nesta sexta-feira (21) na sede da Polícia Federal (PF) em Brasília. Ele falou durante cinco horas no inquérito que apura os ataques golpistas às sedes dos Três Poderes no 8 de janeiro.

"O comparecimento na sede da Polícia Federal é, para mim, uma grande oportunidade de esclarecer os fatos que têm sido explorados na imprensa", disse o general após sair da PF. Ele disse que não teve qualquer responsabilidade – nem por omissão ou por meio de ação - em relação ao que houve durante atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

No dia em que pediu demissão, o general falou à TV Globo. "Eu entrei no Palácio [do Planalto] depois que o palácio foi invadido e estava retirando as pessoas do  $3^{\circ}$  e  $4^{\circ}$  piso, para que houvesse a prisão no  $2^{\circ}$ ", disse Dias. Na entrevista, Gonçalves Dias afirma que sua imagem ao lado de manifestantes foi divulgada fora de contexto. "Fizeram um corte específico na produção, na produção dos vídeos que vocês olharam", disse.

'Confio na investigação e na Justiça, que apontarão que eu não tenho qualquer responsabilidade seja omissiva ou comissiva nos fatos do dia 8 de janeiro" afirmou Dias. O depoimento foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações na Suprema Corte. Gonçalves Dias pediu demissão após a divulgação de vídeos que aparentemente que

O general Gonçalves Dias, ex- 1 entre invasores do Palácio do Planalto no dia dos atos golpistas de 8 de janeiro.

As imagens foram divulgadas pela CNN. O vídeo também mostra servidores do GSI cumprimentando e dando água para os vândalos. Em um primeiro momento, a emissora divulgou as imagens com os rostos borrados, alegando que optou por "não identificar os militares do Gabinete de Segurança Institucional". Na quinta (20), divulgou as imagens limpas, sem borrar os rostos e sem edição.

O ex-ministro afirmou que militares que aparecem ajudando manifestantes devem ser punidos. Ele citou especificamente um major que estava distribuindo água. "Quem tiver algum envolvimento, que seja punido. Inclusive aquele major. Aquilo é um desvio de atitude aqui de dentro", declarou. O major do Exército ao qual Dias se refere é José Eduardo Natale de Paula Pereira. Ele atuava como coordenador de segurança de instalações dos palácios presidenciais e estava trabalhando no Palácio do Planalto no domingo.

"Ninguém fala, mas nós preservamos praticamente o terceiro piso todinho. O coração do Planalto, que é a sala do presidente, ela foi preservada. Toda a ala do gabinete pessoal foi preservada e o quarto piso foi preservado por completo desses invasores", disse Dias.

Ministros do governo Lula fizeram uma defesa pública do general Gonçalves Dias, dizendo não acreditar que ele tenha se envolvido nas invasões do dia 8 de mostram o general circulando | janeiro nem apoiado os invasores.



Mnistro interino do GSI, Ricardo Cappelli

# PCdoB homenageia Tiradentes, símbolo da libertação do Brasil

Direção do PCdoB de Araraguara convidou o jornalista e escritor Sérgio Cruz para a homenagem ao primeiro herói nacional nos 231 anos de sua condenação. Em São Carlos, houve um encontro com o professor Sylvio Goulart Rosa, físico, pesquisador, presidente do ParqTec e admirador de Tiradentes

(19) uma cerimônia para homenagear Tiradentes, o primeiro herói nacional, na passagem deste "21 de Abril", que marca os 231 anos de seu assassinato pela Coroa portuguesa. A direção do partido na cidade, bem como o vereador Guilherme Bianco, foram os

### organizadores do evento. **HOMENAGEM PARTIDÁRIA**

O escritor Sérgio Cruz, autor do livro "Pátria Livre Ainda que Tardia" e redator da Hora do Povo, foi o palestrante da noite, convidado pelo partido para falar sobre a Inconfidência. Ele iniciou seu discurso dizendo estar muito honrado com o convite do partido para participar do evento e afirmou que "homenagear Tiradentes é um ato de patriotismo que faz parte da luta contra o imperialismo".

Sua obra denuncia os crimes contra o Brasil e revela as ligações entre os revoltosos de Minas Gerais com Thomas Jefferson, líder da independência americana, que ocupava, na época, a posição de embaixador dos EUA em Paris, e também com os líderes da Revolução Francesa em gestação, baseados na região de Bordeaux a sudoeste da França. O livro revela documentos inéditos sobre esses contatos e encontros políticos. Os brasileiros buscavam apoio diplomático, financeiro e militar para a independência.

O autor baseou sua análise nas denúncias da pilhagem do país constantes em seu livro, fruto de dez anos de pesquisas dos Autos da Devassa, que já vendeu mais de 3 mil exemplares. Os Autos da Devassa são os documentos oficiais do processo contra os revolucionários. Eles permaneceram secretos até 1936, quando Getúlio Vargas acabou com o sigilo sobre esses documentos.

#### **DEBATE INTENSO SOBRE A** INCONFIDÊNCIA

Sérgio Cruz destacou a importância da luta e do desmascaramento da "ideologia do colonialismo", instrumento usado pelas potências exploradoras para incutir, principalmente nas elites nos países dominados, a ideia de que nos países dominados não há heróis e nem capacidade de luta pela liberdade e independência. Eles se esforçam para nos convencer que somos países de segunda categoria e que tudo por aqui é resolvido em acordos e cambalachos entre os poderosos. Nada mais longe da realidade.

A luta do povo brasileiro é longa e muito rica. O autor cita a atuação depreciativa e contra a autoestima dos brasileiros na obra do brasilianista Kenneth Maxwell.

O fato das duas primeiras edições de sua obra "Pátria Livre Ainda que Tardia" já terem se esgotado, segundo Sérgio Cruz, revela que há um grande interesse, principalmente por parte da juventude, pela história deste revolucionário que organizou um amplo movimento contestatório, criou um programa bastante avançado

Partido Comunista de Araraquara realizou na quarta-feira para a sua época e deu iniciou ao processo de independência nacional. O autor disse que está preparando uma nova edição ainda mais ampliada de sua obra.

#### DIAS TURBULENTOS NO MUNDO

Sérgio comparou os dias de hoje com o período vivido por Tiradentes no final do século XVIII. Tanto lá como agora, diz ele, grandes impérios entraram em declínio. A Inglaterra perdeu sua principal colônia e a França viu a derrubada de Maria Antonieta por uma população enfurecida que acabou com a monarquia e enterrou o feudalismo no país. Hoje, o império americano vive um período de declínio com características semelhantes e diversos países do mundo, inclusive o Brasil, lutam contra o seu domínio financeiro e pela liberdade.

O vereador Guilherme Bianco falou sobre a importância do ato e destacou que o conhecimento da história do Brasil é fundamental para os lutadores pela liberdade, pela democracia e a soberania nacional. Ele citou o exemplo de um personagem conhecido por Dragão do Mar, do Ceará, que é pouco conhecido e que foi responsá-vel pelo fim da escravidão no estado do nordestino, três anos antes da abolição da escravatura no Brasil. Ele apontou que a vida desse negro, que combatia o tráfico negreiro nos portos do Ceará, deveria ser mais estudada nas escolas.

#### VISITA A SÃO CARLOS

Em seguida, Sérgio Cruz visitou a cidade vizinha de São Carlos e concedeu entrevista ao programa Fala São Carlos, da Rádio da cidade. Sérgio Cruz, Mauro e o vereador Guilherme Bianco também estiveram no ParqTec, onde foi recebido pelo presidente, o professor Sylvio Goulart Rosa, e conheceu a estrutura do local, referência em ciência, tecnologia e inovação.

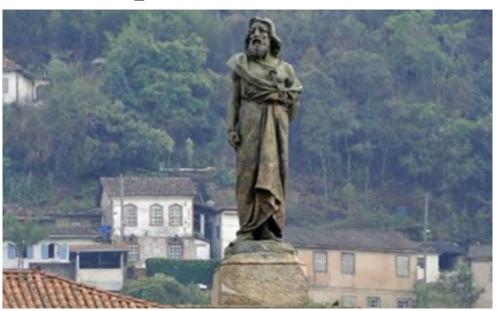
sobre a importância da data e de seu estudo sobre os Autos da Devassa, conjunto de documentos que reúne os processos dos inconfidentes. O autor destacou a importância da comemoração desta data na formação das novas gerações de brasileiros no espírito da luta pela soberania e a liberdade. "Ē importante o conhecimento de nosso passado para que saibamos como nos comportar corretamente nas lutas libertárias do presente",

#### PARQUE TECNOLÓGICO/ **CONFRARIA TIRADENTES**

No ParqTec, o professor Sylvio Goulart, uma das maiores autoridades acadêmicas da cidade, pioneiro na criação de incubadoras de empresas de alta tecnologia, admirador de Tiradentes e criador de uma Confraria em sua homenagem, também participou das comemorações em memória no herói. Ele convidou Sérgio Cruz e os demais visitantes a se integrarem à Confraria. O professor faz questão de tocar sempre no 21 de abril um sino instalado no ParqTec, sempre às 11h20 (hora do enforcamento de Tiradentes).



Redator da Hora do Povo, o escritor Sérgio Cruz, autor do livro "Pátria Livre Ainda que Tardia"



Estátua do heroi da Inconfidência Mineira, Tiradentes, na cidade de Ouro Preto



Encontro de lideranças do PCdoB na cidade de Araraquara aprofundou o conhecimento sobre um período tão fundamental da história brasileira

## Inconfidentes apresentaram um programa arrojado para romper a dominação colonial

Acompanhe alguns temas abordados por Sérgio Cruz na palestra:

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, viveu num tempo em que o mundo se transformava rapidamente. O sistema colonial europeu, baseado no regime de servidão interna e escravidão e saque de riquezas, nas colônias, vivia uma crise profunda. O Na rádio, Sérgio Cruz falou alferes, diferente da maioria das pessoas de sua época, conseguia enxergar com clareza as potencialidades do Brasil e se indignou com as amarras impostas ao país pelo regime

## colonial português. **EXEMPLO DE GUARARAPES**

Tanto ele quanto outros inconfidentes já haviam se debruçado sobre Guararapes, onde brasileiros de diversas raças, confrontaram a subserviência dos portugueses e, por conta própria, expulsaram os holandeses do país. Aquele episódio heroico despertara nos brasileiros o sentimento nacional e o anseio de liberdade. Foi durante essas batalhas contra os holandeses que, pela primeira vez, se redigiu um manifesto em nome da nação brasileira e é, também, quando surge o glorioso Exército

Brasileiro. Alguns anos antes da eclosão do movimento independentista no Brasil, as 13 colônias do norte haviam se rebelado contra a dominação inglesa e conquistado a sua libertação e a França enterraria o regime feudal que amarrava o desenvolvimento das forças produtivas daquele país. Podemos dizer que o mundo vivia uma época de grandes mudanças e de uma efervescência política intensa.

O fato é que toda essa efervescência empolgou Tiradentes e seus companheiros a trilharem os caminhos da liberdade também aqui no Brasil. A traição de Silvério dos Reis, um infiltrado no movimento, no entanto, permitiu que os colonialistas portugueses derrotassem essa primeira tentativa de tornar o Brasil um país independente. Por isso, o líder da Inconfidência foi enforcado.

O movimento de 1789 foi reprimido violentamente pela Coroa portuguesa. Durante muito tempo era proibido se falar sobre ele em solo nacional. Mesmo com a Independência, conquistada em 1822, ou seja 30 anos após o martírio de Tiradentes, a permanência do regime monárquico e a presença da família real, que condenara Tiradentes, manteve um manto de silêncio sobre a revolta dos inconfidentes.



#### **RESGATE REPUBLICANO/ ABOLICIONISTA**

Somente com o avanço do movimento Republicano/Abolicionista, na segunda metade do século XIX, os debates sobre a revolta foram retomados. Os líderes republicanos e abolicionistas adotaram Tiradentes como símbolo do movimento. É desta época o reconhecimento do alferes como herói nacional. Os republicanos de esquerda instituíram em 1894 o 21 de abril como "Dia de Tiradentes". Tinha sido, inclusive, durante o período de luta pela República que ocorreu, em 1862, uma grande crise entre republicanos e a Coroa em torno da construção de uma estátua em homenagem a Pedro I no Rio de Janeiro. Os republicanos preferiam homenagear Tiradentes.

É desta época também a contraofensiva dos monarquistas que lançaram o livro "História da Conjuração Mineira", de Joaquim Norberto, encomendado pela Coroa para denegrir Tiradentes, o símbolo maior do movimento republicano. A Coroa dera a Norberto todo o acesso aos Autos da Devassa que se mantinha inacessível ao público -, ou seja, foi aberto ao autor monarquista todo o processo dos inconfidentes, com os depoimentos e as decisões dos tribunais da Metrópole.

Os documentos da Coroa portuguesa, que já eram deturpados na origem, foram transformados em "verdades históricas" pelas mãos de historiadores de aluguel e dos serviçais da Coroa. Somente com a revolução de

1930, Tiradentes é efetivamente reconhecido oficialmente como herói nacional. Mais do que isso, é constituído por Getúlio, em Ouro Preto, antiga Vila Rica, o Panteão da Pátria, que guarda os restos mortais dos inconfidentes que o novo presidente mandou buscar nos países para

## onde eles foram exilados. GETÚLIO LIBEROU AUTOS DA

Ainda, por decisão de Getúlio, foram tornados públicos os Autos da Devassa, que se tornaram a principal fonte primária para os pesquisadores dos acontecimentos de 1789/92. O governo Castelo Branco decretou o dia 21 de abril como feriado nacional.

Estes são os fatos. Alguns analisam negativamente a inconfidência por ela não ter defendido a abolição. Essa é uma forma simplista de se analisar a inconfidência. A questão da superação da escravidão não era, naquele momento, uma questão amadurecida na sociedade. O que estava maduro naquele momento era a luta pela independência. Dos inconfidentes, apenas Tiradentes defendia a libertação dos escravos. O alferes também já era adepto da República, mas esse também não era um ponto consensual entre os revolucionários.

Os setores da sociedade brasileira da época que participaram da inconfidência mineira, como os profissionais liberais, fazendeiros, mineradores, militares, estudantes, intelectuais e outros, foram convencidos por Tiradentes para participar de um movimento para, basicamente, romper com a dominação colonial portuguesa. O que já era um grande passo. Eles não se uniam na questão da abolição e da República.

O alferes, apesar de defender esses dois pontos, sabia da necessidade de manter a unidade da frente ampla para conseguir romper a dominação colonial. Por isso, como dirigente revolucionário lúcido, ele liderou a construção de um programa mínimo que propugnava a independência, a industrialização, o ensino público gratuito e a mudança da capital.



Panteão dos Inconfidentes, MG

## **Uma mulher inconfidente** entra para o Panteão da Pátria em Ouro Preto

Hipólita Jacinta Teixeira de Melo, que avisou da prisão de Tiradentes e tentou iniciar a rebelião mesmo após a traição de Silvério dos Reis, ganhou uma lápide junto aos demais revolucionários

O resgate da inconfidente Hipólita Jacinta Teixeira de Melo por parte da direção do Museu da Inconfidência, que decidiu dedicar uma lápide a ela no Panteão da Pátria, criado por Getúlio Vargas em 1942 para abrigar os restos mortais dos heróis, mandados trazer por ele do exílio, é um reconhecimento à coragem desta mulher que lutou ao lado de Tiradentes pela independência do Brasil.

A lápide de Hipólita Jacinta Teixeira de Melo foi colocada ao lado de outros 16 inconfidentes. O panteão está localizado dentro do Museu da Inconfidência. Em 1936, Getúlio também tornou públicos Autos da Devassa, toda a documentação do processo e condenação dos revolucio-

O corpo de Tiradentes não se encontra no Panteão da Pátria, junto aos seus camaradas, porque seu corpo, esquartejado, tendo suas partes enviadas para os locais por onde ele passou organizando o movimento de independência, nunca foi encontrado.

Assim como Barbara Heliodora, companheira de Alvarenga Peixoto, Ínácia Gertrudes de Almeida, que escondeu Tiradentes dos algozes da Coroa Portuguesa, no Rio de Janeiro, e Antônia Maria do Espirito Santo, companheira de Tiradentes, Hipólita Jacinta fez parte do pequeno grupo de mulheres que tiveram participação direta e indireta nas lutas iniciais pela liberdade no Brasil.

Inácia Gertrudes de Almeida também foi uma importante figura feminina ligada à Inconfidência Mineira de 1789. Ela prestou ajuda a Tiradentes, quando ele esteve no Rio de Janeiro, escondendo-o após o início das perseguições desencadeadas pela traição de Silvério dos Reis. Como ela era viúva, então com 53 anos, e morava em uma casa com a filha solteira, de 27 anos, pediu para o seu compadre, um artesão que vivia na Rua dos Latoeiros, para que abrigasse Tiradentes em sua casa, local onde este foi preso mais tarde.

MULHERES COM PAPEL DE DESTAQUE

'Ao introduzir a lápide de uma mulher

[Hipólita Jacinta Teixeira de Melo], você tem também um impacto de mudança na mentalidade. Ou seja, as mulheres tiveram, desempenharam, um protagonismo em momentos importantes da nossa isso precisa ser contado, ani ma Alex Calheiros, diretor do Museu da Inconfidência. Por esta participação, na Conjuração Mineira, Dona Hipólita teve os seus bens sequestrados pela Coroa Portuguesa, inclusive os recebidos de herança paterna. Após longo processo, conseguiu resgatar o que haviam lhe tomado.

Não se sabe se era magra, se era gorda, cor do cabelo, nada. Ficaram os feitos. E, nesse caso, quando eu recebi esse desafio falei: vamos vê-la de costas, sinalizando para nós em qualquer tempo aquilo que nós não podemos perder de vista, que é a luta pela liberdade", conta o estilista Ro-naldo Fraga, demandado para dar forma a esta personagem tão importante mas que não teve nenhum registro de sua imagem.

Hipólita Jacinta Teixeira de Melo escreveu uma carta enviada ao Padre Toledo, um dos inconfidentes, em missiva enviada por seu compadre Vitoriano Gonçalves

Na carta ela ela avisa os demais inconfidentes sobre a prisão de Tiradentes e tentou estimular o início do levante que havia sido planejado. "Dou-vos parte com certeza de que se acham presos, no Rio de Janeiro, Joaquim Silvério e o alferes Tiradentes para que vos sirva, ou se ponham em cautela; e quem não é capaz para as coisas, não se meta nelas; e mais vale morrer com honra que viver com desonra'

'Ela fez a coisa, a ação mais proibida para a mulher, que é entrar na cena política e se apresentar com voz pública. Por isso, me parece que a repressão, a forma da repressão, é apagar. Ela não existiu. É o esquecimento. Ela pagou um preço alto por ser a mulher valente que ela foi", diz a professora Heloisa Starling, historiadora da UFMG

#### MESMO COM A TRAIÇÃO, ELA TENTOU **DESENCADEAR A REVOLTA**

Hipólita Jacinta, ou melhor, Dona Hipólita, como ficou conhecida em toda região do Rio das Mortes, morava na Fazenda da Ponta do Morro, situada no sopé da Serra de São José, ponto estratégico do Caminho Velho, que ligava Vila Rica a Paraty, por onde escoava o ouro roubado

De lá, ela enviava bilhetes aos inconfidentes, principalmente ao Padre Carlos Correia de Toledo e Melo, em São José del Rei, e ao seu marido, o Coronel Francisco Antônio de Oliveira Lopes, que era companheiro do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, no Regimento de Dragões de Minas. Foi este que, em seu depoimento, deu a informação de que Tiradentes já participava do movimento desde pelo

Leia a cobertura completa no site do Jornal Hora do Povo

### Estudantes exigem revogação da reforma do Ensino Médio: 'Crime contra educação pública'

Estudantes secundaristas voltaram às ruas nesta quarta-feira (19) exigindo a revogação da reforma do Ensino Médio pelo governo federal. Na capital paulista, os manifestantes se concentraram na Avenida Paulista pela manhã para denunciar o caráter neoliberal da mudança da grade curricular do ensino que penaliza os estudantes da escola pública.

"Os estudantes estão voltando para as ruas no dia de hoje, pela revogação do novo Ensino Médio. Continuaremos nos organizando enquanto essa reforma não for revogada", destacou o presidente da UMES, Lucca Gidra, durante o ato. Segundo ele, protestos estavam organizados em 40 cidades brasileiras.

"Essa reforma é um grande crime contra a educação pública, pois abre margem para a privatização, abre margem para a precarização, a desigualdade do ensino que ajuda e reforça a manter a desigualdade social", destacou o líder estudantil.

Lucca defendeu ainda a necessidade da reforma ser revogada e uma nova proposta de ensino, que contemple o conjunto das necessidades do país, seja apresentada. Após determinação do presidente Lula, o Ministério da Educação suspendeu os prazos de aplicação da reforma, mas a gestão do MEC tem se manifestado contrária à revogação da medida adotada pelos governos Temer e Bolsonaro.

'Queremos um Ensino Médio com formação e tempo integral de qualidade. Com direito a ensino técnico voltado à indústria e demais áreas necessárias para a reconstrução nacional", defendeu Lucca.
"Queremos a revogação imediata da

deforma do Ensino médio e vamos continuar mobilizados para que isso aconteça!", ressaltou.

O ato contou com a participação de alunos de escolas de toda a capital, além de estudantes da região metropolitana, professores, lideranças de juventude e políticos.

#### REFORMA NÃO CONTEMPLA AS NECESSIDADES DA ESCOLA

A presidente da União Paulista dos Estudantes Secundaristas, Luisa Martins, ressaltou que os estudantes voltaram às ruas "para manifestar a nossa revolta com esse 'novo ensino médio', que não nos serve, que não contempla as necessidades da escola pública hoje".

Ela criticou a postura do governo de aulo que impediu o uso ro de som pelos manifestantes alegando questões burocráticas. "Estamos aqui para pedir paz e, por incrível que pareça, o governador Tarcísio utilizou dos aparelhos públicos para proibir a manifestação dos

estudantes, embargando nosso carro de

Vamos continuar nas ruas, continuar na luta, até a revogação do 'novo ensino médio' e para que a gente tenha paz nas nossas escolas, além de estrutura e uma formação de qualidade", ressaltou Luisa.

O governo de Tarcísio Freitas tem abertamente se pronunciado contrário à revogação, ou a qualquer alteração dos prazos do chamado Novo Ensino Médio. Após o governo federal suspender os efeitos da reforma, a Secretaria de Educação de São Paulo afirmou que descumprirá a orientação do MEC

Presente no protesto, o deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL) ressaltou que os estudantes já estão sofrendo as consequências dessa reforma que sucateia a escola pública.

O novo Ensino Médio é uma medida absolutamente anti-democrática, na época, eu estava no movimento estudantil em 2016/17, quando o governo golpista do Temer, aventou essa proposta, a gente já dizia que essa é uma proposta muito ruim para a educação. Hoje infelizmente a gente está vendo os estudantes que estão no Ensino Médio na escola pública sofrendo essas consequências", criticou.
"O novo Ensino Médio, por trás de um

discurso de que vai modernizar a educação, só serve para sucatear ainda mais a escola pública. Porque os estudantes da escola pública que estão no Ensino Médio, que já tem dificuldade de competir em condição de igualdade com a educação particular, eles estão tendo menos aulas, menos aulas de disciplinas essenciais, como português, matemática, biologia, e estão com a insuficiência daquelas disciplinas dos itinerários, que eles diziam que seria oferecido", afirmou o deputado.

"E uma medida completamente para aprofundar a desigualdade entre a educação pública e educação privada. A suspensão da aplicação pelo governo federal é uma medida importante, mas a gente está aqui para dizer que vamos continuar lutando até que essa reforma seja revogada completamente", defendeu.

Leia a íntegra em horadopovo.com.br

## Convocatórias do 1º de Maio e as desgraças do trabalhador brasileiro





## "Água é um direito e temos a tarefa de barrar a privatização da Sabesp", afirma Leci Brandão

Leci Brandão (PCdoB) | lhadoras da empresa e, | mobilização está intenafirmou, em entrevista a de compresa e, mosmização esta inten-também, adotada pelo sa justamente porque o tema é urgente", des-da Assembleia Legislati- resume todos os motivos tacou Leci em relação va de São Paulo (Alesp) têm agora "uma tarefa muito desafiadora, que é mostrar para o governador e, sobretudo, para o povo de São Paulo que a privatização da água é um equívoco muito grande".

"Sou contra", afir-mou Leci, sobre o projeto do governador do Estado, Tarcísio de Frei-tas, de levar adiante a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), a maior empresa da Ámérica Latina no setor de saneamento ambiental.

"E meu compromisso lutar contra a privatização da Sabesp porque considero a água um direito humano que deve ser garantido para todas as pessoas. Água não pode ser considerada uma mercadoria. Esta é a palavra de ordem dos | mais paulistas".

A deputada estadual | trabalhadores e traba- | que temos para defendê-la. Muitos países da Europa cometeram este erro e já reestatizaram as empresas que fazem a gestão de água e energia. Nós podemos aprender com isso e não cair nesta armadilha", afirmou a

deputada. Leci ressaltou que, com a privatização, São Paulo corre o risco de ver as tarifas de água subirem, o que seria ainda mais grave para populações das periferias. Segundo a deputada, se foi assim na Europa, "imagine aqui no nosso país, onde enfrentamos ainda problemas gravíssimos em relação à falta de saneamento básico, insuficiência de políticas de reuso e poluição do meio ambiente? É importante mostrar esta realidade para cada vez

"Eu acredito que a à mobilização dos deputados da Alesp, que já criaram uma Frente Parlamentar contra a privatização da empresa.

"Temos os trabalhadores e trabalhadoras, movimentos sociais e sindicatos à frente desta luta. O nosso papel enquanto bancadas de oposição é dar todo o apoio possível aqui nesta Casa e no debate público. Estamos, sim, com um número maior de deputadas e deputados de oposição, mas também temos uma base de governo ainda mais numerosa que antes. Então, a luta precisa ser permanente e muito assertiva. Precisamos ganhar mais apoio entre os parlamentares e contamos, não só com a nossa disposição, mas com a pressão popular" afirmou a deputada.



'O melhor é que o 1º de Maio seja um grito de independência ou o sonho vira pesadelo'

dias das comemorações do 1º de Maio. A data é comemorada no mundo inteiro. É uma homenagem dos que trabalham aos heróis que lutam, dedicam sua vida e não raro seu sangue contra opressão e a exploração. A data eternizou os oito heróis de Chicago, EUA, enforcados, em 1886, a mando da burguesia, por liderarem uma greve pela redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas. É um dia de festa, porque não se trabalha, porque aquele que nada possui a não ser sua força de trabalho é exaltado. Mas, pela sua essência, é um dia fundamentalmente de protestos.

No Brasil, neste ano, as centrais sindicais prepararam panfletos, vídeos, banners eletrônicos e tudo mais para convocar uma grande festa no 1º de Maio. Material leve, alegre e positivo. Um sonho. Falam de uma genérica unidade, genéricos emprego, renda e democracia. Os operários, os desempregados, os trabalhadores em aplicativo, os que trabalham na informalidade (fazem bicos), os sem teto e o lumpemproletariado são convocados, indistintamente, pelas redes sociais para o show com artistas de boa vontade. Eles são a garantia de um aparente sucesso. Os discursos serão feitos com habilidade, para não atrapalhar a festa, com exceção do presidente Lula, por quem o povo tem muita gratidão.

Mas a convocação, até o momento, nem se dá conta que o Brasil é um país exaurido pela rapinagem

mundo está a dez | dos cartéis financeiros, que sugam a energia e o fôlego dos que produzem, diariamente assaltado com o pagamento de escorchan-

tes e insuportáveis juros

aos cartéis financeiros, e que teve sua indústria, uma das mais poderosas do mundo, aniquilada, pela ação predatória dos monopólios internacionais. Não dá conta que o povo não aguenta mais desemprego, fome, pandemia, rede de saúde esculachada, insegurança nas escolas, ensino de péssima qualidade e comunidades miseráveis entregues nas mãos

de traficantes e milicianos. Nem uma linha, nem uma palavra pelo acerto de contas com os opressores. de solidariedade com a revolta, de compromisso em marchar junto por dias melhores.

E olha que se abriu uma esperança, acompanhada de uma grande expectativa, com a eleição de Lula, que é como povo, um trabalhador, que viveu os sofrimentos do povo e que pode, com apoio e pressão dos seus companheiros de classe, recuperar os direitos roubados. Pode derrubar os juros siderais. Pode usar os recursos do país para a reindustrialização, para melhorar a saúde, a educação. Instituir um salário mínimo que sustente uma família, como na época de Getúlio.

Senão, depois do final da festa, não fica nada. Tudo permanece como era. Por isso, o melhor é que o  $1^{0}$  de Maio seja um grito de independência dado pelo movimento sindical. Ou o sonho vira pesadelo.

**CARLOS PEREIRA** 

## Barroso vota por mudança na correção do FGTS e defende: "Não pode ser menor que a poupança"

O ministro do Suj Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso votou nesta quinta-feira (20) a favor de derrubar a Taxa Referencial (TR) como base de correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Além de Barroso, relator da ação, o ministro André Mendonça também apresentou seu voto, acompanhando o entendimento de Barroso.

De acordo com o ministro, a remuneração do FGTS baseada na TR (atualmente em 3% ao ano) é insuficiente e não pode ficar abaixo da caderneta de poupança, que no acu-mulado de 2022 registrou um rendimento nominal

Barroso argumenta que valores recolhidos ao FGTS "integram o patrimônio do trabalhador na forma de uma poupança compulsória, destinada a assegurar a sua manutencão e da sua família, no caso de cessação do vínculo de emprego. A vinculação do direito ao tempo de servico transmite, ainda, a ideia de que tal poupança deve aumentar ao longo da relação de trabalho. Os valores depositados no Fundo são, igualmente, o parâmetro para a indenização compensatória pela despedida sem justa causa". "Essas são as características e as finalidades constitucionais do FGTS" "Em tais condições, não pode ensejar remuneração menor do que a da caderneta (art.  $\bar{7}^{\circ}$ , caput e III, c/c art. 5º, caput e XXII, da CF/88)", afirmou Barroso em seu voto.

'Se nós assentamos – e ninguém discorda disso que o fundo de garantia pertence ao trabalhador, a cada um individualmente.

dualizada, o que a Uniao faz editando a Legislação e a Caixa como gestora é gerir recursos de terceiros. E. portanto, quem está gerindo recursos de terceiros tem deveres mínimos, eu penso, de razoabilidade, inclusive decorrente da moralidade administrativa, para que não haja locupletamento indevido", ressaltou o ministro.

A ação foi apresentada pelo partido Solidariedade, em 2014, com o argumento de que a TR não acompanha a inflação desde 1999, o que provoca prejuízos ao trabalhador com perdas no poder de compra e sugere que seja adotado outro índice inflacionário, como o INPC (Indice Nacional de Preços ao Consumidor). Contudo, Barroso defende que a mudança no índice de correção passe a valer apenas a partir da publicação do julgamento, cabendo ao Poder Legislativo e/ou mediante negociação entre entidades de trabalhadores e o Poder Executivo para os períodos anteriores à decisão.

Em entrevista ao Poder360, o advogado e doutor em Direito Constitucional, Saul Tourinho Leal, um dos representantes do Solidariedade, disse afirmou que o voto de Barroso representa uma vitória para os trabalhadores ao tentar equacionar a questão construindo um meio do caminho. "Apesar das perdas passadas terem sido perdoadas pela modulação de efeitos, entendemos que os trabalhadores saem da sessão de hoje com a possibilidade de terem seus saldos de FGTS corrigidos de maneira mais justa a partir daqui". Com o placar 2 a 0, o julgamento foi interrompido e será retomado na porque a conta é indivi- | próxima quinta-feira (27).



## Fernandez abre mão da reeleição e chama argentinos à unidáde contra o desastre macrista

O presidente argentino Alberto Fernández anunciou na sexta-feira (21) que não buscará a reeleição em outubro, em um vídeo de oito minutos em que disse que o contexto o obriga a dedicar todos os seus esforços "em resolver os problemas dos argentinos" em meio "aos difíceis momentos que a Argentina atravessa".

Fernández conclamou os argentinos, em pronunciamento à nação, para que não permitam o retorno do macrismo direitista "com seu pesadelo e escuridão", acrescentando que "falam em liberdade quando o que mais fazem é trabalhar para impor um sistema socialmente injusto".

Ao apresentar sua decisão, Fernández pôs em revistas as ações de retomada do crescimento diante de um país em crise deixado pelo desgoverno Macri, enumerando as dramáticas condições de endividamento e inflação em que o país se encontrava quando assumiu o cargo em 2019.

Um quadro que apesar de enfrentado com "medidas que fizeram a retomada do crescimento e da produção", foi obstaculizado pela pandemia global, pela guerra na Ucrânia, causando recessão mundial, e, agora, com o país diante de "uma seca

Fernandez asseverou que vai dedicar todas as energias para a reversão desse quadro ainda adverso e assolado pela "especulação com o dólar paralelo"

Dirigindo-se aos companheiros da Frente de Todos (FdT), Fernández asseverou que irá trabalhar 'fervorosamente" para que o presidente eleito seja "alguém do nosso espaço político". E acrescentou: Seguiremos lutando por uma pátria justa, com igualdade e felicidade para todos e todas".

Ele chamou ainda seus companheiros a "reconquistarem o coração de quem continua a nos ver como o espaço que garante que a direita não volte para nos trazer seu pesadelo e sua escuridão" – uma referência aos quase quatro milhões de eleitores peronistas que deixaram de votar na eleição de meio de mandato. O que se deu diante da crise econômica, agravamento da pobreza e volta ao FMI.

#### CRISTINA KIRCHNER

De acordo com o jornal argentino Página 12, "há expectativa sobre o que fará Cristina Kirchner, para muitos dirigentes da Frente de Todos a candidata natural para encabeçar o espaço nas próximas eleições". Desde março, organizações peronistas realizam uma série de atos sob o lema "Democracia ou máfia judiciária", em que defendem a candidatura da vice-presidente e denunciam a tentativa de tirá-la do pleito, via a manipulada condenação em primeira instância a seis anos de prisão e inabilitação política por "corrupção", sob um tribunal notoriamente pró-macrista.

O atual ministro da Economia, Sergio Massa, que foi candidato na eleição presidencial anterior, dificilmente pode vir a superar o ônus de pilotar o acordo com o FMI, a inflação que chegou a 104% ao ano e a alta dos juros para 81% pelo BC tornado independente sob Macri.

Na avaliação de Luis Bruschtein, do Página 12, "em meio a um forte ataque ao peso, em uma situação muito vulnerável para o Governo, e depois de fazer um esforço para enviar todos os tipos de sinais aos mercados, a decisão do presidente Alberto Fernández de se retirar de um segundo mandato presidencial parece mais como forçada, por forte pressão desestabilizadora, do que como consequência do processo interno da Frente de Todos".

#### DÓLAR A 432 PESOS

Na véspera (20), o dólar blue – uma das cotações no paralelo – bateu novo recorde, tendo chegado a 432 pesos, o que implica em mais especulação e inflação, num quadro já de descontrole, cujo pretexto foi a renúncia repentina do chefe dos assessores de Fernández, Antonio Sucre, após rumores de que iria substituir Massa na pasta da Economia, para que este pudesse lançar sua pré-candidatura presidencial.

O Página 12 registrou, em sua análise da decisão de Fernández, que os maiores questionamentos internamente ao seu governo advieram da decisão de negociar com o FMI, que levou então a saída de Máximo Kirchner - filho da ex-presidente Cristina da presidência do bloco governista de deputados, com vários parlamentares explicitando publicamente sua rejeição. No vídeo, em imagens que o mostravam ao lado da diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, o presidente argentino assegurou não ter tomado "uma única medida contra o nosso povo".

#### PRIMEIRO TURNO EM 22 DE OUTUBRO

A Argentina realizará o primeiro turno das eleições presidenciais em 22 de outubro. Se nenhum candidato presidencial obtiver 45% dos votos ou 40% com uma diferença de pelo menos 10 pontos do segundo colocado, será realizado um segundo turno em 19 de novembro. Os argentinos também vão renovar nas eleições de outubro metade da Câmara dos Deputados, com 257 membros, e um terço do Senado, com 72 membros.

Para a definição de candidatos, haverá a realização em 13 de agosto de eleições primárias obrigatórias por partido ou coalizão, cujas listas devem ser apresentadas ate 24 de junho.

#### MACRI ARRASOU A ARGENTINA

Na raiz dos problemas vividos pelo governo Fernandez, está o desgoverno de Macri, que rendeu o país aos fundos abutres norte-americanos, endividou a Argentina ao FMI, raspou o tacho das reservas e começou a escalada inflacionária e do dólar, ao mesmo tempo em que arrochava salários e programas sociais, além de privatizar tudo que podia. Macri chegou ao governo aproveitando-se da divisão nas fileiras peronistas.

Agora, entreguistas e fascistas argentinos prometem levar ao extremo o receituário falido de Macri, com o alucionado Javier Milei pedindo abertamente a dolarização da economia argentina, isto é, reeditar o desastre de Cavallo e Menem em um momento em que o mundo começa a discutir a desdolarização.

# "Empresa Nacional do Lítio terá papel estratégico", diz presidente do Chile



Gabriel Boric e o Salar de Atacama, principal produtor de lítio chileno

## "Fracassa estratégia dos EUA de predomínio por poderio militar", afirma Bob Kennedy Jr.

Robert Kennedy Jr – filho de Robert Kennedy e sobrinho de John Kennedy, respectivamente os assassinados ex-procurador geral e ex-presidente dos EUA - afirmou que "projetos neoconservadores no Iraque e na Ucrânia empurraram a China e a Rússia para uma aliança invencível, destruíram o dólar como moeda global e custaram milhões de vidas".

Nesta quarta-feira (19) está anunciada a oficialização em Boston de sua pré-candidatura à presidência dos EUA pelos democratas.

Na integra, a manifestação de Robert Kennedy Jr:

O colapso da influência dos Estados Unidos da América sobre a Arábia Saudita e as novas alianças do Reino Saudita com a China e o Irã são emblemas dolorosos do fracasso abjeto da estratégia neoconservadora de manter a hegemonia global dos EUA com projeções agressivas de poder militar.

A China deslocou o Império Americano projetando habilmente, em vez disso, poder econômico.

Na última década, nosso país gastou trilhões bombardeando estradas, portos, pontes e aeroportos. A China gastou o equivalente construindo o mesmo em todo o mundo em desenvolvimento.

A guerra na Ucrânia é o colapso final do efêmero 'século americano' dos neoconservadores. Os projetos neoconservadores no Iraque e na Ucrânia custaram US\$ 8.1 trilhões, esvaziaram nossa classe média, transformaram



Bob Kennedy Jr. lançou sua candidatura a presidente

motivo de chacota, empurraram a China e a Rússia para uma aliança invencível, destruíram o dólar como moeda global, custaram milhões de vidas e não fizeram nada para promover a democracia ou ganhar amizades ou influência'

Argumentação que é similar às observações feitas em 2019 pelo ex-presidente dos EUA, Jimmy Carter, em resposta a consulta do então presidente Donald Trump sobre as relações com a China – este. preocupado com o fato de que os chineses "estavam se adiantando em muitos aspectos". Foi durante o mandato de Carter que EUA e China normalizaram as relações diplomáticas.

"E você sabe por quê?", retrucou Carter. "Eu normalizei a economia, destruiu a classe as relações diplomáticas com a média, poluiu nossas paisagens China em 1979. Desde 1979, sabe quantas vezes a China esteve em guerra com alguém? Nenhuma. E nós ficamos em guerra", disse ele.

Carter afirmou que os EUA classe média, transformaram o poder militar e a autoridade da história do mundo" devido candidatura.

moral dos Estados Unidos em | ao desejo de impor valores norte-americanos a outros países, enquanto a China priorizou investir seus recursos em projetos como ferrovias de alta velocidade em vez de gastos de defesa.

"Nós desperdiçamos, eu acho, US\$ 3 trilhões", disse Carter, então com 94 anos, referindo-se aos gastos militares norte-americanos só no Iraque e Afeganistão. "A China não desperdiçou um único centavo com a guerra, e é por isso que eles estão à nossa frente. Em quase todos os aspectos".

Em março, Kennedy Jr. disse que, se concorresse à presidência, sua principal prioridade seria "acabar com a fusão corrupta entre Estado e poder corporativo que arruinou e águas, envenenou nossos filhos e roubou nossos valores e liberdades". A uma multidão em New Hampshire nesse mesmo mês, ele garantira ter "superado o maior obstáculo" — sua esposa aceitara sua

#### Gabriel Boric informa que o projeto de lei que reforça a soberania nacional sobre o lítio será enviado ao Congresso

presidente do Chile, Gabriel Boric, anun-ciou na última quinta-feira (20) a criação da Empresa Nacional do Lítio - mineral do qual o país é o segundo maior produtor mundial – a fim de potencializar o domínio do seu "papel estratégico" para o desenvolvimento independente. Com este compromisso, e após ouvir o conjunto da sociedade, o governo enviará ao Congresso um projeto de lei pela estruturação da estatal, que dirigirá parcerias público -privadas complementares, pois "é indispensável que o Estado esteja presente em todo o ciclo produtivo do país"

"Presente nas baterias de armazenamento de energia, de automóveis e de ônibus elétricas, o lítio é chave na luta contra a crise climática e é uma oportunidade de crescimento econômico que dificilmente voltará a se repetir a curto prazo", explicou o mandatário, em cadeia nacional de rádio e televisão desde o Palácio de La Moneda. Conforme as autoridades, o país andino possui 36% das reservas mundiais de lítio, tendo gerado somente no ano passado 30% da produção mundial. Com isso, segundo o Banco Central do Chile, as exportações de carbonato de lítio passaram de US\$ 1,23 bilhão em 2021 para US\$ 8,93 bilhões em 2022, seis

Boric disse que a estratégia nacional do lítio se sustentará em cinco pontos fundamentais: que o Estado participará em todo o ciclo produtivo, através da estatal; que, majoritária, esta realizará a prospecção, exploração e agregação de valor; que serão utilizadas novas tecnologias de extração que minimizem o impacto nos ecossistemas dos salares [salinas] e que toda a atividade será feita com a participação das comunidades vizinhas às operações de mineração; e que, além da extração, serão gerados produtos com alto valor agregado.

Chile e do seu povo, esclareceu, governo de Salvador Allende.

"seguiremos respeitando os contratos vigentes e sabemos que em 2030 termina o contrato de arrendamento feito a privados de parte importante do Salar de Átacama". Diante disso, a Empresa Nacional do Cobre (Codelco) "será o nosso representante frente às empresas que atualmente estão no salar para ter uma participação do Estado antes do vencimento dos contratos".

"Estamos convocando a um processo de diálogo e participação para recolher visões e conhecimentos sobre a nova governança do lítio e das salinas, e aqui todos são importantes, na medida em que temos a vontade conjunta de avançar e não estagnar", disse o presidente da região de Antofagasta, a mais de mil quilômetros ao norte de Santiago, onde fica o Salar de Atacama, principal produtor de lítio do país. "As grandes tarefas do país exigem que trabalhemos juntos em unidade e deixando de lado as diferenças políticas", sublinhou.

Na avaliação do ministro da Energia, Diego Pardow, "o lítio é fundamental na transição para um futuro energético mais limpo", frisando que "o aumento da geração de energias renováveis vai exigir o uso de tecnologias que permitam o armazenamento elétrico, proporcionando mais flexibilidade à nossa matriz".

Para a ministra do Interior, Carolina Tohá, a estratégia nacional anunciada pelo presidente, "visa aumentar a riqueza do Chile, para olhar para um futuro melhor com crescimento econômico sustentado e verde".

"Nosso desafio", enfatizou Boric, "é que nosso país se torne o principal produtor de lítio do mundo, aumentando assim sua riqueza e desenvolvimento, distribuindo-o de forma justa e protegendo a biodiversidade das salinas", citando em seu discurso a chilenização do cobre nos tempos de Eduardo Frei Montalva e a nacionalização Apesar das necessidades do da indústria em 1971, no

## Ferroviários e aeroviários da Alemanha entram em greve contra o arrocho salarial O tráfego ferroviário vel a qualquer momento". ficou paralisado em toda O sindicato está em ne-

a Alemanha devido a uma greve de advertência para exigir aumentos salariais que compensem a inflação convocada pelo Sindicato dos Ferroviários e Transportes (EVG, sigla em alemão).

A ação, que coincidiu com greves em vários gran des aeroportos alemães que começaram na quinta-feira, "mostra que a vontade de lutar (...) continua grande" entre os trabalhadores, afirmou o sindicato.

rede social Twitter, o EVG indicou que "o tráfego da maior operadora de transporte ferroviário do país, a Deutsche Bahn (DB), e de outras ferrovias está interrompido desde o início da manhã: o tráfego regional e de longa distância está pra-

O comunicado acrescen tou ainda que o transporte ferroviário de mercadorias também ficou suspenso havendo engarrafamentos nos pátios de triagem.

Cosima Ingenschay, vice-presidenta do conselho executivo da EVG, declarou que "ao convocar desta vez uma greve por tempo limitado nas primeiras horas da manhã [das 8.00 às 11.00], enviamos um sinal claro de que não queremos afetar os passageiros, mas sim as empresas. A greve de advertência de hoje é necessária para acelerar as negociações. Se não houver ofertas melhores na próxima semana, uma expansão

O sindicato está em negociações com cerca de 50 empresas, incluindo a operadora ferroviária nacional, com a exigência de que o salário mensal dos trabalhadores seja aumentado em ∏ 650 (R\$ 3580) ou 12% em 12 meses. O salário mínimo também está entre os assuntos em discussão.

A Deutsche Bahn ofereceu até agora um aumento de 5%, uma proposta que a EVG rejeitou como inadequada. Outra rodada de negociações salariais está prevista.

#### **AEROPORTOS**

Enquanto isso, uma greve do pessoal de segurança nos aeroportos de Colônia, Dusseldorf, Hamburgo e Stuttgart, também ocorreu reivindicando aumentos salariais. De acordo com a associação aeroportuária ADV da Alemanha, a paralisação afetou 45.200 passageiros na quinta-feira, com esse número chegando a 100.000 até o final da sexta-feira (21).

A economia alemã, a maior da Europa, registrou 10% de inflação anual em setembro passado devido à alta de energia e alimentos, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, consequência das sanções anti-Rússia, segundo estimativa do Departamento Federal de Estatística do país (Destatis). E A primeira vez que a taxa fica em dois dígitos desde 1951, assinalou a Deutsche Welle, emissora internacional

## Juiz da Suprema Corte dos EUA recebeu propina de bilionário admirador do nazismo

Ao ser descoberto na semana passada recebendo subornos do bilionário texano e megadoador republicano Harlan E Crow, o juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos Clarence Thomas tentou reduzir o vergonhoso esquema de corrupção a uma generosa hospitalidade e benevolência.

Afinal, ponderou, como as benesses se reduziam a férias luxuosas, viagens de voo particular ou no mega iate por mais de duas décadas, o nome do benemérito deveria se manter sob sigilo, uma vez que "não era denunciável".

Após tentar minimizar o escândalo a pequenos "presentes" do filantropo das causas ultraconservadoras, Thomas se complicou, pois um novo relatório da Justiça aponta que o juiz tentou encobrir dinheiro repassado pelas empresas de Crow – também a fim de calar sobre as razões da intimidade.

Um relatório divulgado na última quinta-feira (20) comprova que a relação entre Crow e Thomas vem de longa data e inclui a venda de um imóvel da família do juiz à empresa de Crow por US\$ 133.363 (R\$ 665.000) sem declarar a negociação quando lei norte-americana de 1972 obriga juízes a declarar qualquer venda ou aquisição de imóvel em valor superior a US\$ 1.000.

"As revelações sobre juízes que não estão à altura das normas éticas esperadas seguem crescendo", declarou o chefe do Comitê Judicial do Senado, Dick Durbin, esperando que



O juiz, o colecionador de peças nazis e a casa não declarada

maio comecem os depoimentos.

#### NOMEADO POR BUSH

Nomeado pelo presidente republicano George H. W. Bush, em 1991, foi confirmado no poderoso cargo apesar das acusações de assédio sexual da sua ex-assistente, Anita Hill.

Em 2014 uma das empresas do bilionário, colecionador de revistas nazistas, vasos com suásticas e até desenhos ditos do punho do próprio Hitler, comprou uma propriedades em Savannah, na Geórgia, de propriedade de Clarence Thomas e membros de sua família por um total de US\$ 133.363. Só que, depois da "compra" realizada, a mãe de Thomas, de 94 anos, ficou morando generosamente no local. Antes da compra, empresa ligada a Crow, realizou obras na casa, incluindo cerca | de ética do governo.

já a partir do próximo dia 2 de <sub>1</sub> e portão de entrada e telhado. Questionado sobre a razão de 'empreendimento" tão generoso, Crow declarou que investiu na propriedade porque tem planos de transformá-la em um museu em homenagem a Clarence Thomas, 'um dos únicos juízes negros norte-americanos".

O fato é que o formulário preenchido por Thomas tinha um espaço para relatar a identidade do comprador em transação privada, como um negócio imobiliário, que está casualmente em branco.

"Ele precisava relatar seu interesse na venda. Dado o papel que Crow desempenhou ao subsidiar o estilo de vida de Thomas e sua esposa, você deve se perguntar se isso foi um esforço para colocar dinheiro em seus bolsos", questionou Virginia Canter, ex-advogada

Por meio de sua conta na

ticamente interrompido".

massiva de greves é possí- da Alemanha.



Secretário-geral Antonio Guterres com o porta-voz Stéphane Dujarric

## ONU condena EUA por grampear secretário-geral

As escutas telefônicas utilizadas pelo governo dos Estados Unidos contra autoridades da ONU são inconcebíveis e "incompatíveis com as obrigações enumeradas na Carta e na Convenção das Nações Unidas sobre privilégios e imunidades", afirmou o porta-voz da organização, Stéphane Dujarric.

Diante deste atropelo às leis internacionais, a ONU externou para o governo Joe Biden sua preocupação sobre a espionagem do secretário-geral da organização, Antonio Guterres, publicadas com vazamentos de documentos secretos do Pentágono.

'Expressamos oficialmente ao país anfitrião [a sede da ONU fica na cidade de Nova York] nossa preocupação com relação aos relatórios recentes de que as comunicações do secretário-geral e de outros altos funcionários da ONU foram monitoradas e grampeadas pelo governo dos Estados Unidos", sublinhou Stéphane Dujarric.

Na semana passada, uma reportagem publicada pela BBC fez referência a vários documentos que descrevem comunicações privadas entre Guterres e a secretária-geral adjunta das Nações Unidas, Amina Mohammed, sobre a situação na Ucrânia e outros assuntos. O The Washington Post também esmiuçou como os vazamentos do Pentágono confirmam que os estadunidenses espionam Guterres.

#### **PRISAO**

Na quinta-feira (13), um aviador da Guarda Nacional, Jack Douglas Teixeira, de 21 anos, foi preso em Boston acusado pelo vazamento de documentos do Pentágono, que incluíram também o monitoramento ilegal de regimes aliados, como a Coreia do Sul e Israel, e até mesmo das Nações Unidas.

Aliás, como todas as organizações de imprensa em todo o mundo veem denunciando, o editor que expôs ao mundo com uma montanha de provas os crimes de guerra dos Estados Unidos no Iraque e Afeganistão, Julian Assange, completou no dia 11 de abril quatro anos de cativeiro na prisão de segurança máxima de Bersmarsh, conhecida como a 'Guantánamo britânica'. Apesar dos protestos de todo o mundo, Assange é mantido encarcerado sob ameaça de ser extraditado por 'espionagem' para um calabouço da CIA pelo resto da vida.

O novo vazamento de arquivos sigilosos da inteligência norte-americana na Internet destapou o esgoto de parte das recentes ações sanguinárias dos EUA e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no envolvimento, financiamento e preparação das Forças Armadas da Ucrânia. Além disso, expuseram pessoas vigiadas secretamente por Washington, como o presidente ucraniano Vladimir Zelensky, e divulgaram análises feitas pelo governo Biden sobre a necessidade de boicotar o plano de paz apresentado pelo presidente Lula.

Sabendo que a bisbilhotagem partiu, o secretário-geral da ONU disse "não estar surpreendido" com as escutas telefônicas.

Ò porta-voz presidencial russo, Dmitry Peskov, reagiu ao vazamento apontando que o que se viu ali registrado só reforça o fato de que "não há a menor dúvida sobre o envolvimento direto ou indireto" dos EUA e da Otan na guerra na Ucrânia e que "esse nível de envolvimento está aumentando".

## Armas dos EUA são roubadas na Ucrânia e vendidas em países vizinhos, aponta o jornalista Seymour Hersh

às tropas ucranianas estão vazando para o mercado negro, mas seus meios de comunicação ignoram isso", afirmou Seymour Hersh, reconhecido jornalista norte-americano e vencedor do Prêmio Pulitzer.

"Em uma fase inicial [do conflito], Polônia, Romênia, Moldávia e outros países fronteiriços foram inundados com armas fornecidas pelos EUA à Ucrânia para a guerra. Em outras palavras, vários comandantes, não sei em que nível, muitas vezes não generais, mas coronéis e outros, recebiam remessas de armas e as revendiam pessoalmente ou as enviavam para o mercado negro", revelou Hersh em entrevista com Afshin Rattanzi, apresentador do programa 'Going Underground' da agência russa RT.

"A corrupção lá é simplesmente escandalosa. Sempre foi assim. A situação não está mudando", sublinhou o jornalista investigativo que em fevereiro passado denunciou que a Casa Branca cooralemão uma operação para encobrir a ordem do presidente Joe Biden para explodir o gasoduto Nord Stream. Os setores arma-

mentistas norte-americanos, com receio de ficarem expostas as suas verdadeiras intenções de ingerência na região, não estão preocupados apenas sobre o paradeiro das armas fornecidas à Ucrânia. O gasto irregular de colossais fundos de 'ajuda' por parte de altos funcionários ucranianos também tem sido um tema de suposta discórdia entre Kiev e

Washington. Nas palavras do jornalista, os representantes da CIA deram a Zelensky uma lista de 35 funcionários corruptos "que dirigiam por Kiev em novos carros Mercedes". Ele acrescentou que 10 das pessoas na lista negra já foram demitidas - embora deve ser destacado que elas não foram processadas por acusações de corrupção, nem por nenhum outro motivo, como foi o caso do vicechefe do Gabinete do Presidente ucraniano,

denou com o governo | *Leia mais no site do HP* 

Kiril Timoshenko.

# Economia da China cresce 4,5% no primeiro trimestre



Montadora na província de Shandong: vendas de veículos em alta no trimestre

## Manifestantes ocupam a Bolsa de Paris em Ato contra ataque de Macron à Previdência

As manifestações contra a agressão à Previdência por parte do governo Macron, elevando de 62 para 64 anos a idade mínima para as aposentadorias se <sup>±</sup> concentraram, na quinta-feira (20), no distrito financeiro de 🗟 Paris, onde centenas de manifestantes invadiram os escritórios da principal operadora de mercado do país, a Euronext NV. Ö

No ato, franceses indignados chamaram a atenção das autoridades para que "procurem o dinheiro de que precisam para o sistema de pensões" em "empresas como estas", como afirmou um manifestante declarou à televisão pública francesa, France24, que transmitiu a ocupação ao vivo.

'Eles nos dizem que não há dinheiro para financiar pensões, mas não é verdade, há muito aqui", disse Fabien Villedieu, sindicalista da Federação dos Sindicatos dos Ferroviários (Sud-Rail), ao jornal, referindo-se às grandes corporações que se beneficiam dos critérios neoliberais da atual administração francesa.

Macron, achando que se afastaria da revolta dos cidadãos, viajou para a cidade do Ganges, no sul do pais, onde durante a visita a uma escola enfrentou um novo protesto contra a reforma previdenciária.

A manifestação popular, informou a mídia local, foi reprimida pela polícia que disparou gás lacrimogêneo e confiscou as panelas que as pessoas batiam quando jogavam ovos e batatas na comi- | último. A primeira foi na | aliados do governo. tiva do presidente. Além disso, quarta-feira (19), quando



Polícia jogou gás lacrimogêneo contra protesto na Bolsa

houve um corte de energia | foi a Sélestat, no nordeste na escola, reivindicada por membros da Confederação Geral do Trabalho (CGT).

"Ovos e panelas só servem para cozinhar na minha casa" disse Macron sobre a mobilização, durante uma conversa com o deputado do partido França Insubmissa, Sébastien Rome, que lhe garantiu que a "resistência" estava "um pouco mais ampla do que ele imaginava", embora "ainda não tenha sido ouvida".

A ida ao centro educacional em Ganges foi a segunda visita pública de Macron desde a promulgação de sua impopular reforma previ-

da França, e também foi recebido com vaias e panelaços.

Sem maioria parlamentar para cortar o direito de homens e mulheres que trabalharam ao longo de anos para ter acesso à jubilação, Macron aproveitou-se de um artifício legal para aprovar o assalto. Manipulou o artigo 49.3 da Constituição francesa, para atropelar a Assembleia Nacional. Assim, desconsiderou a vontade expressa nas manifestações e em todas as pesquisas de opinião, e referendou a decisão por meio de um "Conselho Constitucional" duvidoso, uma panelinha denciária, em 15 de abril | composta na sua maioria por

O crescimento do PIB ocorreu junto com a expansão dos investimentos: 7% a mais no setor manufatureiro e 16% nas indústrias de alta tecnologia. O consumo interno saltou 10,6% em março e fechou o trimestre com aumento de 5,8%, comparado com o ano anterior

sa começou o ano com um crescimento anualizado de 4,5% – acima do esperado - no primeiro trimestre, para 28,5 trilhões de yuans (US\$ 4,15 trilhões), estabelecendo uma base sólida para a recuperação econômica de todo o ano em 2023, e proporcionando um ímpeto mais forte para a recuperação econômica global em meio a um cenário volátil internacional registrou o jornal Global Times. Superadas, as estimativas eram de 4%.

Na comparação com trimestre anterior, o crescimento foi de 2,2%, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas (NBS) da China. Desde que a segunda maior economia do mundo declarou uma vitória decisiva em sua resposta à epidemia de Covid-19, a recuperação econômica do país pressionou o botão de aceleração, continuando a servir como estabilizador econômico mundial e motor para a recuperação econômica mundial em meio a ventos contrários variando de aumentos imprudentes das taxas de juros nos EUA à turbulência financeira global, destacou o GT.

A mídia global acolheu esse crescimento de 4,5% com frases como "além das expectativas" e até a CNN reconheceu que "à medida que a recuperação econômica ganha força, bancos de investimento e organizações internacionais atualizaram as previsões de crescimento da China para este ano". Em março, em visita à China, a diretora-gerente do FMI Kristalina Georgieva, já havia apontado que a China seria responsável por "um terço do crescimento global em 2023".

"As cenas que vemos na vida, como as longas filas em frente a alguns restaurantes, turistas andando ombro a ombro em algumas atrações e a intensa produção nas fábricas mostram vividamente que a vida econômica e social da China está se recuperando rapidamente. Elas corroboram os dados divulgados pelo Departamento Nacional de Estatísticas da China", assinalou o GT.

O porta-voz do NBS, Fu Linghui, disse que esse crescimento foi conquistado não sem dificuldades em um ambiente internacional 'grave e complexo". Com a transição rápida e estável da prevenção e controle da epidemia, "várias políticas e medidas para estabilizar o crescimento, o emprego e os preços foram colocados em pleno andamento, os fatores positivos se acumularam e aumentaram e a economia nacional estabilizada e recuperada",

enfatizou. Sob os óbices do combate à pandemia em 2022, de bloqueios de meses a grandes cidades a fechamento de fronteiras e testagem em massa, a economia chinesa se vira no ano passado diante do menor crescimento em 46 anos, de 3,3% – embora, como se sabe, acima do crescimento dos EUA (2,1%), da Alemanha (1,9%), da França (2,6%) e do Japão (1,1%).

#### **INVESTIMENTO EM ALTA**

O forte crescimento em várias áreas no primeiro trimestre de 2023 recebeu atenção especial. No setor manufatureiro, o investimento aumentou 7% em relação ao ano anterior, enquanto as exportações subiram 8,4%, mostrando forte crescimento. O investimento em ativos fixos | Leia a íntegra no site do HP

economia chine- | subiu e foi de 5,1% ano a ano no primeiro trimestre, atingindo 10,73 trilhões de yuans - enquanto o investimento em indústrias de alta tecnologia aumentou 16% e o aporte em termos de serviços de comércio eletrônico aumentou 51,5%.

> "Isso indica que a transformação econômica da China está se acelerando e estamos inaugurando uma economia digital e uma transformação de alta tecnologia", destacou Chen Fengying, economista e ex-diretor do Instituto de Estudos Econômicos Mundiais dos Institutos de Relações Internacionais Contemporâneas da China.

> Para Wan Zhe, economista e professora da Belt and Road School da Beijing Normal University, "os números macroeconômicos do primeiro trimestre indicam uma otimização notável da estrutura econômica da China, com contínua transformação e modernização industrial".

O impulso da China para a inovação em tecnologias de ponta promove a pesquisa básica e aplicada e acelera a transformação digital em vários setores, consolidando o ímpeto de crescimento da economia chinesa, ela acrescentou.

Registre-se que o investimento em infraestrutura aumentou 8,7% no primeiro trimestre e em manufatura, 7,0%. Mesmo no setor imobiliário em crise surgiram sinais de certa estabilização. O investimento em desenvolvimento imobiliário caiu 5,8% ano a ano, pouco mais da metade da queda de 10% ano a ano em 2022, de acordo com o NBS, enquanto estão sendo preparados grandes projetos de infraestrutura.

No primeiro trimestre do ano, o crescimento do investimento social foi de 8,3%, sendo que na saúde chegou a 21,6% e, na educação, a 6,2%

#### **CONSUMO INTERNO**

As vendas no varejo saltaram 10,6% em março, em relação ao ano anterior, superando significativamente as expectativas e fornecendo um forte impulso para a recuperação econômica, segundo os números do NBS. As vendas totais no varejo de bens de consumo cresceram 5,8% ano a ano no primeiro trimestre, para 11,49 trilhões de yuans, revertendo uma queda de 2,7% ano a ano observada no quarto trimestre de 2022.

"No geral, no primeiro trimestre a economia mostrou tendência de recuperação mês a mês, com vendas totais no varejo superando as expectativas do mercado em março, refletindo que a confiança do consumidor foi gradualmente restaurada", disse o economista Chen Fengying.

Forte recuperação também no turismo. O número de reservas para viagens domésticas aumentou mais de 7 vezes em relação ao ano anterior em 6 de abril e recuperou o nível durante o mesmo período de 2019, de acordo com dados enviados pelo site de reservas de viagens chinês Trip.com ao Global Times.

A consistência da China no comércio exterior também foi assinalada pela economista e professora Wan Zhe. Apesar das incertezas e desafios externos, as exportações da China aumentaram 23,4% em relação ao ano anterior em termos denominados em yuans em março, superando – também aí – as expectativas do 'mercado'.

Em parceria com a Agência de Notícias Xinhua

### **Foguete de Musk foi o maior fiasco, explodiu em 4 minutos** O teste de lançamento da 2

nave Starship com o foguete Super Heavy resultou em fracasso após a explosão que 🕏 destruiu ambos a apenas 29 km de altitude, 4 minutos após a decolagem da base da SpaceX em Boca Chica, no Sul do Texas.

A nave não se separou do estágio secundário no momento em que deveria, pouco antes dos 3 minutos de voo, e o sistema começou a girar desgovernado sobre o Golfo do México, até virar uma bola de fogo com a explosão. Foi relatado também pela empresa de Musk que alguns dos 33 motores do foguete não funcionaram já durante a decolagem.

Conforme o planejado pela SpaceX, este deveria ser o primeiro voo orbital da Starship, com Musk propagandeando que esta seria "a nave mais poderosa" já construída. "Um marco" na missão de enviar humanos à Lua e, "talvez no futuro, a Marte", entre outras manifestações de entusiasmo. A Starship vinha sendo alardeada também pela Nasa como "a maior e mais poderosa nave já desenvolvida", e

um "grande passo à frente". Em comunicado oficial, SpaceX disse que "as equipes continuarão revisando os dados e trabalhando em nosso próximo teste de voo". "Com um teste como este, o sucesso vem do que aprendemos, e o teste de hoje nos ajudará a melhorar a confiabilidade da Starship enquanto a SpaceX busca tornar a vida multiplanetária. Parabéns a toda a equipe da SpaceX pelo emocionante primeiro



Imagem da explosão de uma versão anterior do Starship.

da Starship!", concluiu. A preocupação de criar uma realidade paralela, expressa em cada letra do comunicado, é com a manutenção dos cofres públicos - que já injetaram US\$ 2,9 bilhões no último contrato - abertos às solicitações de Musk.

A Starship já vem sendo testada por meio de diferentes lançamentos desde 2019, embora só tenha ganhado força após a assinatura do contrato bilionário assinado em abril de 2021 como objetivo de 'aprimorar o sistema de pouso humano". A história de fracassos é bem conhecida: em dezembro de 2020, o protótipo SN8, um dos primeiros modelos da Starship, explodiu durante uma tentativa de pouso no Texas.

O atual fracasso de

teste de voo integrado | Musk lembra o 2 de fevereiro de 2021, também encoberto por setores bajuladores pró-EUA, em que o protótipo do foguete explodiu ao aterrizar e mandou pelos ares uma verdadeira fortuna. "Voltamos a ter um excelente voo, temos apenas que trabalhar um pouco na aterrizagem", tergiversou na época um porta-voz da Space X, após o protótipo do Starship SN9 se decompor em frangalhos naquele dois de fevereiro.

Ña última segunda-feira  $(17), o\,fracasso\,d\bar{o}\,lançamen$ to foi admitido durante uma transmissão ao vivo na "contagem regressiva". "Uma válvula de pressurização parece estar congelada, portanto, a menos que comece a operar em breve, não haverá lancamento hoje", declarou Musk, adiando a explosão em algumas horas.

## **Nelson Marconi:**

# "Governo gasta apenas 2% do orçamento com investimentos e desembolsa 20% só de juros"

"Se somar a rolagem da dívida, chega a 50%. Tudo isso sem limites ou tetos", afirmou o economista. "Não tem uma situação fiscal tão ruim para isso, não temos uma instabilidade política, econômica, para justificar a maior taxa de juros do planeta", acrescentou

#### ANTÔNIO ROSA

economista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Nelson Marconi afirmou, na audiência pública sobre "Taxas de juros e seu impacto sobre a dívida pública", realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico e o Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) da Câmara dos Deputados, que o gasto com juros está estrangulando os investimentos.

"Tirando os anos de 1997 e 2012 e o de 2020, que foi uma exceção em função da pandemia, a despesa com juros chegou a 20% do total da despesa do governo", denunciou.

Segundo Marconi, o debate sobre as taxas de juros praticadas no Brasil pelo Banco Central, atualmente em 13,75% ao ano (Selic), e pelo mercado financeiro é essencial. De acordo com o economista, o atual patamar dos juros não se justifica. "Não tem uma situação fiscal tão ruim para isso, não temos uma instabilidade política, econômica, para justificar a maior taxa de juros do planeta", afirma.

Em sua intervenção na audiência pública na Câmara, o professor Nelson Marconi ressaltou que "no geral costuma-se discutir só a despesa primária, a despesa com o custeio, com o investimento do governo, sem colocar dentro desse cálculo a despesa com juros. Quando a gente fala só da despesa primária, nós estamos excetuando a despesa com juros, e é essa que tem um impacto muito grande também sobre a dívida pública", disse.

O economista demonstrou com cálculos baseados em dados do Tesouro Nacional que "praticamente 20% da despesa do governo corresponde a gasto com juros, e ela está limada do debate sobre o teto de gastos, sobre o arcabouço fiscal, sobre a nova regra de gastos, quando, na verdade, também teríamos que levar isso em consideração. E também, logicamente, sabendo quanto o governo gasta com isso, o que restringe os outros gastos que o governo quer fazer". Marconi acrescentou que enquanto os gastos com os juros mantiveram-se próximos dos 20% do total da despesa do governo, outras despesas, como as com pessoal, despesas sociais e investimentos, caíram percentualmente, ao longo do tempo.

"Quando olhamos para o período mais recente, continua sendo os juros. Despesas com pessoal, com Previdência, programas sociais do governo (como o Bolsa Família, abono, seguro-desemprego, BPC), despesas com educação - tirando o gasto com o pessoal - nós vemos que é baixo. Despesas com a saúde, mais ou menos constantes". argumentou.

"Os juros estão sempre lá perto do patamar de 20%: um quinto da despesa do governo. Sem contar a rolagem da dívida, porque se eu colocar a rolagem da dívida dentro do Mas se eu falar só da despesa do dia a dia, para não entrar nesse detalhe, nessa discussão, 20% são juros. E é uma despesa que está excetuada do debate realmente de como deve ser a regra de gasto, etc. Esse já é um primeiro problema. È já mostra aqui como é uma despesa pesada dentro do governo", sustentou.

#### **INVESTIMENTO É A DESPESA MAIS IMPORTANTE DO PONTO DE VISTA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO**

"Já a participação do investimento, investimento em infraestrutura, o economista frisou que, "o ponto mais alto do investimento foi em 2012 (6%), hoje corresponde a 2% da despesa, enquanto o governo gasta 20% da despesa com juros, ele gasta 2% com investimento; e vem declinando lá desde 2012, houve um pico em 2020, na participação, e depois declinou de novo, e nós vemos essa tendência de baixa, quer dizer, enquanto investimento público tiver muito baixo no país, nós não temos oportunidade de recuperação", alertou Marconi. "Investimento é a despesa mais importante do ponto de vista do crescimento econômico, é aquela que vai puxar o restante da economia, que vai aumentar a eficiência a produtividade do país", ressaltou.

"Um dos motivos pelos quais o investimento público está tão baixo é justamente a despesa com juros que pressiona todo o restante da despesa do governo, quer dizer, pressiona a despesa com gasto social, pressiona a despesa com investimento para baixo. Pressiona as outras despesas que são mais importantes para que se tenha espaço para pagar essa conta de juros que é muito alta", considerou.

#### **NÃO TEM NEGÓCIO QUE SOBREVIVA COM ESSA TAXA DE JURO REAL**

Nelson Marconi também apontou as dificuldades que a atual taxa de juros - descontada a inflação - está impondo ao setor produtivo.

O professor comparou a taxa praticada pelo mercado financeiro e o custo do capital de giro das empresas. "Hoje nós podemos ver que a taxa de juros real está em torno de 8% – a taxa de juros básica descontada a inflação – e a taxa de juros do capital de giro é algo como 17%, 18%. Aí eu pergunto para os senhores: como é que uma empresa que quer investir na esfera produtiva vai conseguir ter um retorno maior do que 18%, que é o custo que ela tem para tomar capital no mercado financeiro para financiar o giro da sua empresa? Não tem negócio que sobreviva dessa forma", criticou Marconi.

"Enquanto a taxa de juros estiver nesse patamar, o investimento na economia brasileira, o investimento das empresas na economia



"Investimento é a despesa mais importante do ponto de vista do crescimento econômico, é aquela que vai puxar o restante da economia, que vai aumentar a eficiência e a produtividade do país. Um dos motivos pelos quais o investimento público está tão baixo é justamente a despesa com juros que pressiona todo o restante da despesa do governo, quer dizer, pressiona a despesa com gasto social, pressiona a despesa com investimento para baixo", ressaltou

to baixo, e o investimento público também, por quê? Porque a despesa com juros pressiona, comprime a possibilidade do governo de fazer investimento público por um lado; e por outro lado, o patamar alto da taxa de juros também impede as empresas privadas de fazerem investimento. Por quê? Porque elas não vão conseguir, por um lado, ter um investimento que valha a pena ou que cubra esse custo do capital de giro, por exemplo, - eu estou falando acima da inflação — da ordem de 17% ou 18%, e logicamente elas vão preferir aplicar o dinheiro delas no mercado financeiro, que vai dar um retorno maior do que na esfera produtiva". continuou.

"O nível da taxa de juros realmente impede qualquer retomada do financiamento produtivo. Só para os senhores terem uma ideia, eu comparei esse custo do capital com o retorno, o que nós chamamos de EBITDA, quer dizer a taxa de lucro antes dos juros, antes da amortização, antes do pagamento dos impostos, para três setores industriais: o setor que produz as commodities industrializadas, que são derivadas de commodities agrícolas extrativas (alimentos, minérios celulose). Depois, os manufaturados de média -baixa tecnologia e os manufaturados de média-alta tecnologia – classificação usada no mundo para diferenciar as indústrias. Para qualquer desses grupos a taxa de retorno é menor do que a taxa de orçamento, eu chego a 50%. I brasileira vai estar mui- I capital de giro. Mas de longe, I nuou o economista.

menor. Só não foi em 2020, foi justamente o período da pandemia, quando o Banco Central praticou aquela taxa de juros negativa", afirmou.

"Então, o que acontece? Na perspectiva melhor de retorno, que essa taxa que é a mais alta que eu calculo de retorno para as empresas – as outras taxas que nós calculamos sobre custo total, receita total, receita de vendas são menores ainda que essa mas olhando para essa taxa de retorno que, dentre as que nós calculamos, é a mais alta possível, nem chega perto do capital de giro, quer dizer, não tem como a indústria se dar bem num cenário desse. Por isso que, não só por causa disso, mas além disso nós tivemos a moeda apreciada, a estrutura tributária ruim. nós tivemos uma desindustrialização tão forte no País. Enquanto nós tivemos uma taxa de juros tao alta e um retorno bem mais baixo da esfera produtiva, não tem como se retomar a atividade produtiva no país. Esse é o grande problema", explicou.

Em sua palestra, o economista destacou ainda que "o problema da taxa de juros é que ela é usada para controlar a inflação, é usada para financiar o déficit, é usada para atrair capitais externos, quer dizer, ela é usada para tudo aqui neste país. Para nós baixarmos a taxa de juros, a primeira coisa é que ela tem que deixar de ser usada para tantas finalidades. Como a gente fala em economia, você não pode ter um instrumento para ter tantos objetivos".

"A segunda coisa, quando a gente olha para o comportamento do Banco Central. O que a gente vê primeiro, o Banco Central tem uma meta de inflação lá, mas a nova lei de autonomia, ou de independência, do Banco Central estabelece que deve existir uma meta de inflação e uma meta de emprego também por parte do Banco Central. O Banco Central não está utilizando essa meta de emprego. Quando ele usa as duas, logicamente, ele não pode olhar só para inflação, mas ele tem que olhar para o emprego também. E isso seria o correto, que está na lei, que existe uma meta de emprego também. Um das primeiras coisas que deve ser feita é isso, cobrar o Banco Central para que tenha uma meta de emprego. E sugiro que esta Casa aqui, que faz as leis, que faça uma cobrança para que tenha uma meta de emprego também", conti-

Nelson Marconi também afirmou que "o Banco Central é muito rigoroso quanto à convergência da volta da inflação para a meta".

"Logicamente, se a inflação subiu para 10% ou 11%, não vai ser em seis meses ou em um ano que vai convergir para uma meta de 3% ou 3,5%. Você tem que ter um período maior para isso. Outra coisa importante é a própria meta de inflação. O Brasil foi reduzindo a meta da inflação ao longo do tempo e, se dependesse do próprio Banco Central ou do governo, como tinha proposto anteriormente, seria reduzir mais ainda a meta. Como reduzir a meta de inflação num país que não aumenta a produtividade? Reduzir a meta de inflação só pode dar certo quando a produtividade está aumentando. Num país que não cresce, a produtividade nao aumenta. Entao, nao pode reduzir de novo a meta de inflação, pelo contrário, deveria até aumentar. Mas aí já é outro debate, porque aumentar a meta de inflação pode também provocar um ruído no mercado. Mas, no mínimo, essa meta que está aí tem que ficar, não pode ser mais baixa, como desejava o governo passado, como deseja o Banco Central".

#### **INFLAÇÃO: MUDAR POLÍTICA DE PREÇOS** DA PETROBRÁS E RETOMAR ESTOQUES **REGULADORES DE ALIMENTOS**

defendeu.

"A taxa de juros não pode ser o único instrumento para controlar essa inflação. É necessário mudar a política de preços da Petrobrás, porque é o principal fator hoje que está pressionando a inflação. E não tem nada a ver com a taxa de juros. É necessário retomar os estoques reguladores de alimentos, porque ajudam a controlar o preço dos alimentos, a oferta dos alimentos. Esses estoques foram relativamente desmontados ao longo do tempo. Os estoques reguladores, ao controlar a oferta dos alimentos, ajudam a controlar a inflação pelo lado dos alimentos também. É fundamental investir em outras fontes de energia, renováveis e limpas, para que tenhamos uma matriz energética que não dependa só do petróleo", afirmou o professor Nelson Marconi.

"Há uma série de outras medidas de caráter mais técnico. Eu até estava falando, antes de começar a



#### **Nelson Marconi. Foto:** Reprodução: Câmara dos Deputados

reunião, da substituição das chamadas operações compromissadas pelos chamados depósitos remunerados. São as operações de overnight, que hoje são lastreadas em títulos públicos, e que pressionam a dívida pública. Essas operações podem ser feitas direta entre o Banco Central e o sistema financeiro, sem títulos públicos envolvidos, porque a liquidez é quase a mesma desses títulos e da moeda. A política fiscal, logicamente, tem que ser transparente, e tem que apontar para uma trajetória de dívida que não seja explosiva. Eu acho que num primeiro momento foi muito bom o governo ter colocado uma proposta de arcabouço fiscal, de regra fiscal, mas falta detalhar muita coisa ainda, uma regra fiscal mais clara", avaliou Marconi.

Por fim, o economista destacou que a "autonomia do Banco Central, da forma como está colocada, é um erro". "Tira da mão do governo um instrumento importante de política econômica que é a taxa de juros", sentenciou.

#### INDEPENDÊNCIA DO BC É TIRAR DO **GOVERNO UM DOS INSTRUMENTOS MAIS IMPORTANTES DA POLÍTICA ECONÔMICA QUE É A TAXA DE JURO**

A independência do Banco Central, observou Marconi, 'ela pressupõe que para um órgão público funcionar bem, ele tem que ter um insulamento burocrático. É como se eu dissesse: 'Olha, a burocracia tem que ser insulada de pressões políticas'. Mas achar que o Banco Central não tem um papel político, não está exercendo um papel político quando ele determina a taxa de juros num certo patamar, sem olhar para o emprego, olhando só para a inflação, a influência política dele é muito grande. Então, não dá para nós dizermos que o Banco Central está insulado e que ele é um corpo absolutamente técnico. Não. Quando ele define a taxa de iuros, ele está influenciando, sim, na distribuição de renda do país, e tem um componente político forte nisso".

"Assim, é tirar da mão do governo um instrumento importante de política econômica, quando nós temos a independência do Banco Central é tirar do governo talvez um dos instrumentos mais importantes da política econômica que é a taxa de juros. Nenhum governante, em sã consciência, vai concordar em ter uma inflação alta. Isso eu acho que é um argumento também que não existe, porque nenhum político que vá assumir a cadeira da Presidência ou do Ministério da Fazenda, ou coisa parecida, ou o governo vai querer ter inflação alta. Todos os políticos vão se preocupar com a inflação", concluiu.